

# Economia CAPIXABA

Relatórios Consolidados 2024

Saúde



## REALIZAÇÃO

### FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESPÍRITO SANTO, FECOMÉRCIO ES

Idalberto Moro - Presidente

Luiz Coelho Coutinho - 1º Vice-presidente

Cláudio Pagiola Sipolatti - 2º Vice-presidente

José Carlos Bergamin - 3º Vice-presidente

Wagner Corrêa – Superintendente

#### **CENTRO UNIVERSITÁRIO FAESA**

Alexandre Nunes Theodoro – Reitor

Carla Letícia Alvarenga Leite - Pró-Reitora

## EXECUÇÃO

### COORDENAÇÃO

Ana Carolina Júlio, Doutora – Senac ES – Coordenadora de Pesquisa

Ellen Scopel Cometti, Mestre - FAESA - Coordenadora Geral

### EQUIPE TÉCNICA

#### **Responsáveis pelo Levantamento de Dados, Análise e Apresentação dos Resultados**

Ana Carolina Júlio, Doutora – Senac ES

André Spalenza, Doutor – Bolsista FAPES

Claudia Cavalcanti, Doutora - Bolsista FAPES

Eduarda Gripp, Mestre - Bolsista FAPES

Felipe Montini, Doutor - Bolsista FAPES

Gercione Dionizio Silva, Doutor - Bolsista FAPES

Ismael Passos, Mestre - Bolsista FAPES

Revieni Zanotelli, Mestre – Fecomércio ES

#### **Responsável pelo Projeto Gráfico, Diagramação**

Samuel Oliveira Cabral - Bolsista FAPES

Wendel Alexandre Albino Macedo, Mestre - Bolsista FAPES

#### **Responsáveis pelo Metodologia aplicada na elaboração dos panoramas**

Ana Carolina Júlio, Doutora – Senac ES

Richardson Schmittel, Doutor - Senac ES

#### **Responsável pela Comunicação**

Juliane Zaché – Fecomércio ES

E19 Economia capixaba relatórios consolidados 2024: Saúde [recurso eletrônico] /  
Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Espírito Santo,  
Fecomércio ES; Centro Universitário FAESA - Vitória, ES: FAESA, 2024.

59p.; il.; 30 cm.

ISBN: 978-65-01-38370-5

Modo de acesso: < [https://portaldocomercio-es.com.br/?page\\_id=43](https://portaldocomercio-es.com.br/?page_id=43)>

1. Serviços. 2. Saúde. 3. Mercado de Trabalho. 4. Estabelecimentos de saúde.  
5. Saúde suplementar. 6. Economia. 7. Inovação. 8. Espírito Santo. I. Federação  
do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Espírito Santo, Fecomércio ES. II.  
Centro Universitário FAESA. III. Título.

---

CDD 610

# SERVIÇOS DE SAÚDE GERAM 380 NOVOS EMPREGOS COM CARTEIRA ASSINADA

Elaborado por: Ana Carolina Júlio e Karina Tonini dos Santos Pacheco

**E**ste relatório baseou-se na análise do Mercado de Trabalho Formal (CAGED-MTE) para fornecer dados detalhados e identificar tendências no setor de Saúde. A pesquisa abrange empregos com carteira assinada em hospitais, clínicas e outras instituições de saúde, tanto no setor público quanto no privado, permitindo uma visão abrangente das movimentações de profissionais nessa área.

Em agosto de 2024, o Espírito Santo apresentou um saldo positivo na geração de empregos formais no setor de saúde. No total, o estado apresentou 58.298 empregos com carteira assinada, com 2.368 admissões e 1.988 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 380 novos postos de trabalho.

Entre as atividades de saúde que mais contribuíram para esse saldo positivo, destacam-se as atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e dentistas (96) e as atividades de atendimento hospitalar (193).

**As atividades de saúde que mais contribuíram para o saldo positivo foram: atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e dentistas (96) e atividades de atendimento hospitalar (193).**



## Número de empregos formais por tipos de atividades de atenção à saúde no ES. Agosto/2024

| ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA   | Admitidos     | Desligados    | Saldo        | Estoque        |
|--|---------------|---------------|--------------|----------------|
| ATIVIDADES DE APOIO À GESTÃO DE SAÚDE  | 105           | 53            | 52           | 971            |
| ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE         | 32            | 36            | -4           | 1.732          |
| <b>ATIVIDADES DE ATENÇÃO AMBULATORIAL EXECUTADAS POR MÉDICOS E DENTISTAS</b> | <b>579</b>    | <b>483</b>    | <b>96</b>    | <b>10.912</b>  |
| <b>ATIVIDADES DE ATENDIMENTO HOSPITALAR</b>                                  | <b>1.233</b>  | <b>1.040</b>  | <b>193</b>   | <b>34.520</b>  |
| ATIVIDADES DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE EXCETO MÉDICOS E DENTISTAS      | 94            | 81            | 13           | 1.772          |
| ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE COMPLEMENTAÇÃO DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA           | 273           | 243           | 30           | 6.712          |
| SERVIÇOS MÓVEIS DE ATENDIMENTO A URGÊNCIAS E DE REMOÇÃO DE PACIENTES         | 52            | 52            | 0            | 1.679          |
| <b>TOTAL</b>   | <b>2.368</b>  | <b>1.988</b>  | <b>380</b>   | <b>58.298</b>  |
| <b>TOTAL SERVIÇOS EM GERAL</b>   | <b>19.181</b> | <b>16.925</b> | <b>2.256</b> | <b>414.549</b> |

Fonte: CAGED/MTE

No ano anterior, 2023, para o mês de agosto, o saldo líquido para as atividades relacionadas à saúde foi de +49. Este crescimento no Espírito Santo reflete a alta demanda por serviços de saúde, um setor que se mantém essencial em meio a um cenário de expan-

Além disso, o setor de serviços como um todo, do qual a saúde faz parte, teve um total de 414.549 empregos de carteira assinada no mês, contribuindo para o bom desempenho da economia local.

**A criação de novos postos de trabalho em 2024 foi 6,75 vezes maior que em 2023**

## Atividades de atenção à saúde humana no ES em agosto de 2023 e 2024.

| SETOR                                       | Total de Empregos |         | Saldo de emprego (admissões – demissões) |      | Variação interanual (2023x2024) |
|---|-------------------|---------|--|------|---------------------------------|
|   | 2024              | 2023    | 2024                                     | 2023 |                                 |
| <b>Atividades de atenção à saúde humana</b> | 58.298            | 55.139  | 380                                      | 49   | 675,5%                          |
| <b>Serviços em geral</b>                    | 414.549           | 397.883 | 2.256                                    | 696  | 224,1%                          |

Fonte: CAGED/MTE

Entre janeiro e agosto de 2024, o saldo de empregos no setor de saúde do Espírito Santo apresentou variações significativas. Em janeiro, houve um aumento notável de +1.000 empregos formais, embora nos meses seguintes, em fevereiro e março, o saldo tenha sofrido uma queda expressiva, voltando a se estabilizar em abril e chegando a +380 empregos em agosto.

De acordo com o Relatório de Mercado de Trabalho Formal do Espírito Santo (CAGED-ES), publicado pelo Connect/Fecomércio, o setor de serviços teve um saldo positivo de 2.044 novas vagas de emprego em janeiro, o melhor desempenho desde julho de 2023, e o setor de saúde foi responsável por quase metade desse saldo positivo.

Esse pico em janeiro no setor de saúde foi impulsionado por políticas federais e estaduais para fortalecer a infraestrutura e os serviços de saúde no estado. No início do ano, o governo federal retomou obras importantes como Unidades Básicas de Saúde (UBS), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), que exigiram a contratação de mão de obra especializada.

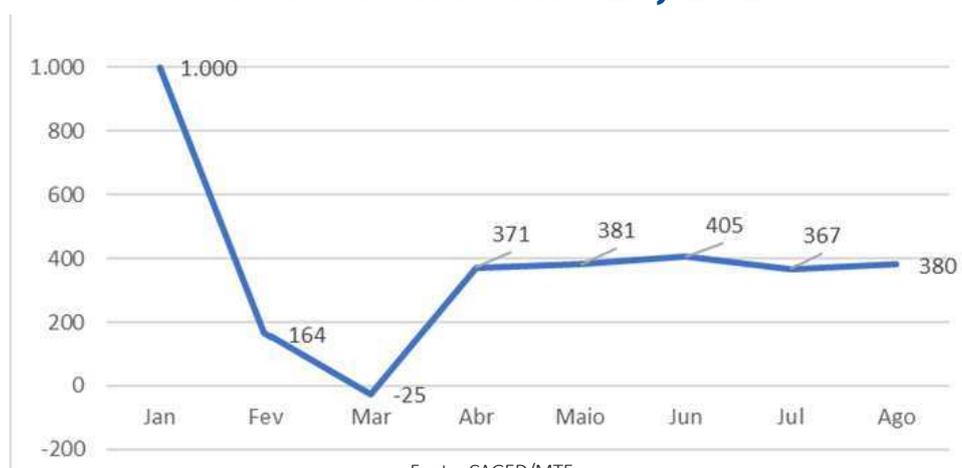
Em março, ainda que o saldo de empregos no setor de serviços tenha sido positivo, com 1.928 novas vagas, as atividades de saúde registraram uma queda de -25 empregos. Esse declínio pode ser atribuído ao ajuste após o pico de contratações em janeiro, ao término de contratos temporários e a uma desaceleração leve no ritmo de crescimento econômico do estado.

**Em agosto, o saldo positivo de +380 indica um cenário mais estável, com contratações voltadas para áreas específicas e uma adequação às demandas de longo prazo no estado**

Contudo, a partir de abril, houve uma recuperação gradual e o saldo de contratações voltou a crescer. Um fator de impulso foi a abertura de processos seletivos emergenciais pela Secretaria de Estado da Saúde (SESA) em março, visando preencher lacunas de pessoal em unidades que necessitavam de reforço, o que estabilizou as contratações no setor.

Em agosto, o saldo positivo de +380 indica um cenário mais estável, com contratações voltadas para áreas específicas e uma adequação às demandas de longo prazo no estado

## Saldo de Empregos de Atividades de Atenção à Saúde Humana no ES, 2024



O mês de agosto de 2024 aponta, ainda, que os municípios de Vitória e Serra lideram com um saldo de 99 novos empregos formais em atividades de atenção à saúde humana, cada um. As atividades relacionadas à saúde, como hospitais, clínicas e serviços médicos, fazem parte desse crescimento, especialmente em áreas metropolitanas, onde se concentram boa parte das infraestruturas de saúde do estado.

## Ranking dos municípios do Espírito Santo para o Saldo de atividades de atenção à saúde humana. Agosto, 2024

| RANKING | MUNICÍPIOS/ES | SALDO LÍQUIDO |
|---------|---------------|---------------|
| 1º      | Vitória       | 99            |
| 1º      | Serra         | 99            |
| 2º      | Aracruz       | 25            |
| 3º      | Santa Teresa  | 20            |
| 4º      | Guarapari     | 17            |
| 4º      | Cariacica     | 17            |

Fonte: CAGED/MTE

## Empregos formais de saúde por atividades

As atividades de atendimento hospitalar ocupam lugar de destaque na geração de empregos formais na área da saúde, com estoque de 34.520 empregos e saldo positivo de 193, para o mês de agosto de 2024. Dentro da categoria de atendimento hospitalar, a atividade que mais emprega é o de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades de atendimento de urgências, com saldo positivo de 187 e estoque de 22.843 empregos.

Esse crescimento pode ser atribuído à ampliação e modernização das infraestruturas hospitalares no estado, que vêm aumentando sua capacidade de atendimento, além de investimentos públicos e privados para melhorar os serviços de saúde. A criação de empregos formais também sugere um aumento da formalização no setor, garantindo maiores direitos trabalhistas para os profissionais de saúde e um maior controle sobre a qualidade dos serviços prestados.

### Empregos formais gerados por atividades de atendimento hospitalar no ES. Agosto/2024

| ATIVIDADES DE ATENDIMENTO HOSPITALAR   | Admitidos    | Desligados   | Saldo      | Estoque       |
|--|--------------|--------------|------------|---------------|
| Atividade de atendimento em pronto-socorro e Unidades Hospitalares para atendimento de urgência.           | 386          | 380          | 6          | 11.677        |
| <b>Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e Unidades para atendimento a urgências</b> | <b>847</b>   | <b>660</b>   | <b>187</b> | <b>22.843</b> |
| <b>TOTAL</b>   | <b>1.233</b> | <b>1.040</b> | <b>193</b> | <b>34.520</b> |

Fonte: CAGED/MTE

As atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e dentistas ficam em segundo lugar no número de empregos formais na área, com o estoque de 10.912 empregos.

O destaque fica para as atividades: médica ambulatorial restrita a consultas e odontológica com recursos para a realização de procedimentos cirúrgicos.

**Os empregos formais gerados por atividades de profissionais de saúde exceto médicos e dentistas são da área de: enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, psicologia e psicanálise e Terapia Ocupacional**

## Empregos formais gerados atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e dentistas. Agosto/2024

| ATIVIDADES DE ATENÇÃO AMBULATORIAL EXECUTADAS POR MÉDICOS E DENTISTAS                        | Admitidos  | Desligados | Saldo     | Estoque       |
|--|------------|------------|-----------|---------------|
| <b>Atividade médica ambulatorial com recursos para a realização de exames complementares</b> | <b>81</b>  | <b>59</b>  | <b>22</b> | <b>1.577</b>  |
| Atividade médica ambulatorial com recursos para a realização de procedimentos cirúrgicos     | 43         | 24         | 19        | 831           |
| <b>Atividade médica ambulatorial restrita a consultas</b>                                    | <b>176</b> | <b>158</b> | <b>18</b> | <b>3.971</b>  |
| <b>Atividade odontológica com recursos para a realização de procedimentos cirúrgicos</b>     | <b>260</b> | <b>228</b> | <b>32</b> | <b>4.205</b>  |
| Atividades de atenção odontológica não especificadas anteriormente                           | 9          | 6          | 3         | 155           |
| Atividade de reprodução assistida humana   | 1          | 2          | -1        | 33            |
| Não identificado   | 1          | 1          | 0         | 27            |
| Serviços de vacinação e imunização humana  | 8          | 5          | 3         | 113           |
| <b>TOTAL</b>   | <b>579</b> | <b>483</b> | <b>96</b> | <b>10.912</b> |

Fonte: CAGED/MTE

Os empregos formais gerados por atividades de profissionais de saúde exceto médicos e dentistas são da área de: enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, psicologia e psicanálise e Terapia Ocupacional.

No mês de agosto de 2024, o destaque, em relação aos empregos gerados, foi para as áreas de fisioterapia e psicologia, com saldo de 4 e 17, respectivamente. O estoque, ou seja, o número total de empregos para essas duas áreas chega a 1.381.

## Empregos formais gerados por atividades de profissionais da área de saúde exceto médicos e dentistas. Agosto/2024

| ATIVIDADES DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE EXCETO MÉDICOS E DENTISTAS      | Admitidos | Desligados | Saldo     | Estoque      |
|--|-----------|------------|-----------|--------------|
| Atividades de Enfermagem   | 0         | 1          | -1        | 6            |
| <b>Atividades de Fisioterapia</b>  | <b>34</b> | <b>30</b>  | <b>4</b>  | <b>673</b>   |
| Atividades de Fonoaudiologia   | 2         | 4          | -2        | 102          |
| Atividades de profissionais da área de saúde não especificadas anteriormente | 1         | 6          | -5        | 197          |
| Atividades de profissionais da Nutrição                                      | 2         | 5          | -3        | 39           |
| <b>Atividades de profissionais da Psicologia e Psicanálise</b>               | <b>51</b> | <b>34</b>  | <b>17</b> | <b>708</b>   |
| Atividades de Terapia Ocupacional  | 4         | 1          | 3         | 47           |
| <b>TOTAL</b>   | <b>94</b> | <b>81</b>  | <b>13</b> | <b>1.772</b> |

Fonte: CAGED/MTE

Como visto, o número total de empregos gerados por atividades de atenção ambulatorial executadas por profissionais médicos e dentistas é cerca de 10 vezes maior que o de empregos por atividades de profissionais de saúde das outras áreas. Essa diferença pode ser explicada por alguns fatores, como:

- **Demanda maior por serviços médicos e odontológicos:** A população busca constantemente cuidados médicos e odontológicos, especialmente em casos de prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, o que gera uma demanda contínua e alta por esses profissionais.
- **Autonomia profissional:** Médicos e dentistas, muitas vezes, podem atuar de forma independente, abrindo seus próprios consultórios ou clínicas, gerando ainda mais oportunidades de empregos, tanto para si quanto para outros profissionais da área ou profissionais de apoio, como recepcionistas e assistentes.
- **Especialização dos profissionais:** A demanda de necessidades da população exige desses profissionais as mais diversas especialidades, tanto médicas quanto odontológicas. Com isso, suas áreas de atuação podem ser diversificadas, o que aumenta o número de postos de trabalho.

- **Complexidade dos serviços prestados:** Os serviços médicos e odontológicos, em geral, envolvem procedimentos complexos que necessitam de um acompanhamento contínuo, o que cria mais oportunidades de emprego do que em áreas da saúde com procedimentos de menor complexidade.

Em resumo, médicos e dentistas tendem a ter mais oportunidades de emprego tanto por conta da alta demanda, quanto pela sua capacidade de gerar seus próprios postos de trabalho, podendo gerar empregos para outros profissionais da área e profissionais de apoio.

As atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica ocupam o terceiro lugar no ranking do total de empregos formais de saúde gerados no Espírito Santo, com destaque para os laboratórios clínicos, com estoque de 3.197 e serviços de diagnóstico por imagem, com uso de radiação ionizante, exceto tomografia, com estoque de 1.497.

**O total de empregos gerados por atividades de atenção ambulatorial - realizadas por médicos e dentistas - é aproximadamente 10 vezes maior do que o número de empregos gerados por profissionais de saúde de outras áreas**

## Empregos formais gerados por atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêuticas. Agosto/2024

| Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica                                 | Admitidos  | Desligados | Saldo     | Estoque      |
|--|------------|------------|-----------|--------------|
| Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica não especificadas anteriormente | 15         | 9          | 6         | 353          |
| <b>Laboratórios clínicos</b>   | <b>154</b> | <b>137</b> | <b>17</b> | <b>3.197</b> |
| Laboratórios de anatomia patológica e citológica   | 17         | 12         | 5         | 338          |
| Serviços de banco de células e tecidos humanos   | -          | -          | -         | 11           |
| <b>Serviços de diagnóstico por imagem com uso de radiação ionizante, exceto tomografia</b>         | <b>50</b>  | <b>46</b>  | <b>4</b>  | <b>1.497</b> |
| Serviços de diagnóstico por imagem sem uso de radiação ionizante, exceto ressonância magnética     | 2          | 7          | -5        | 128          |
| Serviços de diagnóstico por métodos ópticos - endoscopia e outros exames análogos                  | 2          | 2          | 0         | 111          |
| Serviços de diagnóstico por registro gráfico - Ecg, Eeg e outros exames análogos                   | 1          | 2          | -1        | 33           |
| Serviços de diálise e nefrologia   | 16         | 13         | 3         | 349          |
| Serviços de hemoterapia  | 2          | 2          | 0         | 124          |
| Serviços de quimioterapia  | 1          | 4          | -3        | 135          |
| Serviços de radioterapia   | 1          | 0          | 1         | 43           |
| Serviços de ressonância  | 5          | 5          | 0         | 247          |
| Serviços de tomografia   | 7          | 4          | 3         | 146          |
| <b>TOTAL</b>   | <b>273</b> | <b>243</b> | <b>30</b> | <b>6.712</b> |

Fonte: CAGED/MTE

## Empregos formais gerados por serviços móveis de atendimento a urgências e de remoção de pacientes. Agosto/2024

| SERVIÇOS MÓVEIS DE ATENDIMENTO A URGÊNCIAS E DE REMOÇÃO DE PACIENTES                  | Admitidos | Desligados | Saldo     | Estoque      |
|---|-----------|------------|-----------|--------------|
| Serviços de remoção de pacientes exceto os serviços móveis de atendimento a urgências | 1         | 0          | 1         | 46           |
| Serviços móveis de atendimento a urgências, exceto por UTI móvel                      | 8         | 3          | 5         | 121          |
| <b>UTI móvel</b>  | <b>43</b> | <b>49</b>  | <b>-6</b> | <b>1.512</b> |
| <b>TOTAL</b>  | <b>52</b> | <b>52</b>  | <b>0</b>  | <b>1.679</b> |

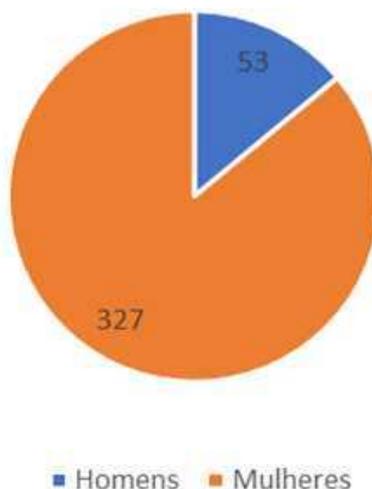
Fonte: CAGED/MTE

## Características demográficas

Dos 380 novos empregados de carteira assinada em atividades de atenção à saúde, 327 são do sexo feminino, 307 possuem o ensino médio completo e 190 encontram-se na faixa etária entre 18 a 24 anos. Essa situação é consistente com estudos anteriores que mostram uma alta representação feminina no setor de saúde, principalmente em profissões como enfermagem. Além disso, a maioria dos novos empregados possui apenas ensino médio completo, refletindo a demanda por formação de nível básico em funções operacionais.

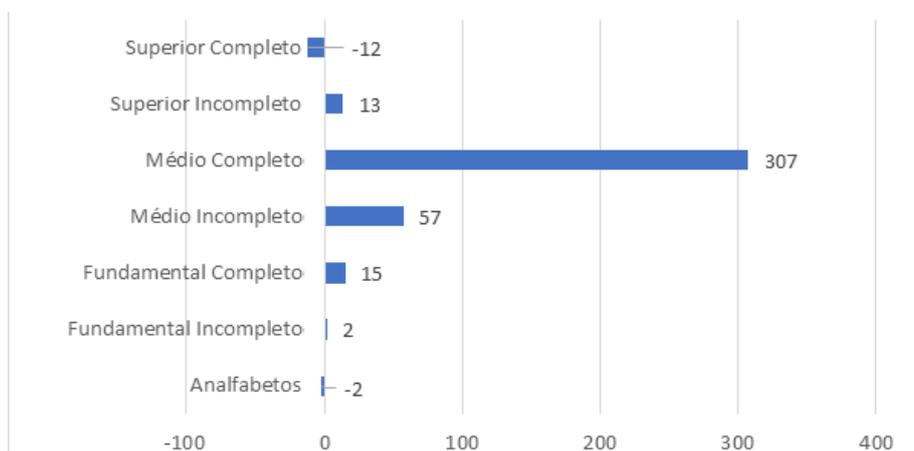
A presença expressiva de jovens nessa área sugere que a saúde se tornou uma opção viável para quem está ingressando no mercado de trabalho, como destacado em pesquisas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e relatórios do Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo (Coren-ES).

### Saldo de Empregos de Atividades de Atenção à Saúde Humana por gênero. Agosto, 2024



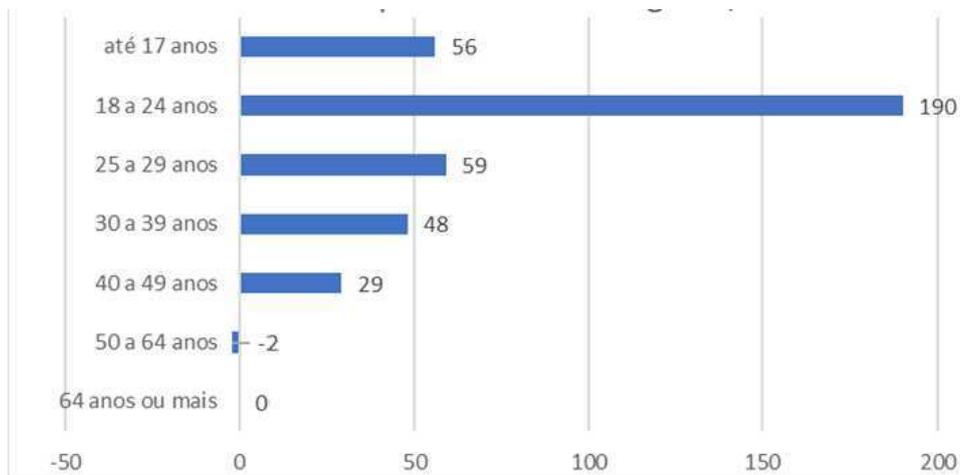
Fonte: CAGED/MTE

### Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por grau de instrução. Agosto, 2024



Fonte: CAGED/MTE

## Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por faixa etária. Agosto, 2024



Fonte: CAGED/MTE



## Opinião Capixaba

### Pablo Lira

Pablo Lira, diretor do Instituto Jones Santos Neves, destacou o avanço da expectativa de vida no Espírito Santo, que, junto com Santa Catarina, ultrapassou os 80 anos, aproximando-se dos padrões europeus e ligeiramente abaixo de países como o Japão, onde a expectativa de vida está em 84 a 85 anos

**Pablo mencionou o aumento de 50% no número de idosos na última década, o que levou o Instituto a apoiar os municípios na análise demográfica e na adequação de serviços de saúde e educação**



*“Esse avanço não é só por conta das inovações em tecnologia, tratamentos e medicamentos, que realmente têm sido muito importantes. Também temos um trabalho firme com o governo do estado, em parceria com os municípios e o setor produtivo, para realmente melhorar a qualidade de vida das pessoas. São várias iniciativas, como as academias populares e urbanizações com acessibilidade, especialmente nas cidades litorâneas. Isso tudo vai contribuindo para um envelhecimento com mais saúde e autonomia para a nossa população.”*

Pablo também mencionou o aumento de 50% no número de idosos na última década, o que levou o Instituto a apoiar os municípios na análise demográfica e na adequação de serviços de saúde e educação, considerando o perfil populacional local. No âmbito da saúde, enfatizou a importância de exames preventivos, especialmente para mulheres acima de 40 anos e homens a partir de 50.

Além disso, ele analisou a distribuição demográfica por gênero, observando que há mais homens entre jovens, mas a partir dos 25 anos as mulheres predominam, principalmente entre os idosos.

A presença significativa de jovens nesse setor está de acordo com dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), que indicam que o setor de saúde tem se tornado uma escolha atrativa para profissionais em início de carreira.

Diante desse cenário, o aumento de 380 novos empregos formais em agosto de 2024, com uma predominância feminina e uma base de trabalhadores jovens, ilustra a evolução do mercado de trabalho no Espírito Santo, alinhando-se com as necessidades da população e as demandas do setor de saúde. Essa recuperação também sugere uma estabilização nas contratações, refletindo um ajuste às demandas de longo prazo no estado, onde as atividades de saúde, em especial, continuam a ser um pilar essencial da economia local



## O que está acontecendo?

Em agosto de 2024, o Espírito Santo registrou a criação de 380 novos empregos formais na área de saúde, totalizando 58.298 postos de trabalho. O saldo positivo resultou de 2.368 admissões e 1.988 desligamentos, indicando uma recuperação significativa no setor, que cresceu 675% em comparação ao mesmo mês do ano anterior, quando foram registrados apenas 49 novos empregos. Esse crescimento não apenas demonstra a resiliência do setor, mas também reflete uma crescente demanda por serviços de saúde em meio à expansão das infraestruturas de assistência no estado.

As atividades de atenção hospitalar se destacaram, contribuindo com 193 novos empregos, enquanto as atividades ambulatoriais adicionaram 96 vagas. Essa expansão é atribuída à modernização das instalações de saúde, que estão sendo aprimoradas através de investimentos públicos e privados. A recuperação do setor também está ligada a políticas do governo federal que visam a reativação de obras essenciais, como Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), que exigem mão de obra especializada.

Em agosto de 2024, as cidades de Vitória e Serra se destacaram, cada uma registrando um saldo de 99 novos empregos formais em atividades de atenção à saúde. A análise do mercado de trabalho em saúde nos municípios capixabas revela que as regiões metropolitanas, como Vitória e Serra, tendem a se sair melhor em termos de geração de empregos devido à maior concentração de serviços e à infraestrutura mais desenvolvida.

Já os municípios menores podem depender de iniciativas locais e investimentos estaduais para melhorar sua capacidade de atendimento e, consequentemente, aumentar as oportunidades de emprego. O perfil demográfico dos novos empregados revela uma forte predominância feminina, com 327 mulheres ocupando as novas vagas.

Além disso, 307 dos novos contratados possuem apenas ensino médio completo, o que é condizente com a demanda por funções operacionais no setor, como a de auxiliares de enfermagem. A presença de jovens trabalhadores é notável, com 190 novos empregados na faixa etária de 18 a 24 anos, sugerindo que o setor de saúde se estabeleceu como uma opção viável para aqueles que estão ingressando no mercado de trabalho.

**O perfil demográfico dos novos empregados da saúde revela uma forte predominância feminina, com 327 mulheres ocupando as novas vagas**

Essas tendências de contratação estão em consonância com estudos anteriores que evidenciam a alta representação feminina na área da saúde, principalmente em profissões como enfermagem. A alta demanda por serviços médicos e odontológicos também contribui para a expansão de empregos, com médicos e dentistas frequentemente gerando novas oportunidades, não apenas para si, mas também para outros profissionais de apoio.



## Tendências

# MERCADO DE TRABALHO NA ÁREA DE SAÚDE: PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS EM GERIATRIA

Atualmente, o Brasil enfrenta desafios significativos devido ao envelhecimento populacional, com uma crescente demanda por profissionais especializados em geriatria e cuidados de longo prazo. A necessidade de cuidadores de idosos, enfermeiros geriátricos e fisioterapeutas é cada vez mais evidente, refletindo a priorização da assistência à terceira idade.

A crescente longevidade não apenas amplia a necessidade de cuidados, mas também resulta em uma maior incidência de doenças crônicas, exigindo profissionais qualificados que possam oferecer cuidados contínuos e especializados. Isso leva à valorização das profissões da saúde, incluindo cuidadores de idosos, enfermeiros geriátricos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais geriátricos, que desempenham papéis essenciais na promoção da qualidade de vida e na assistência a essa população.

Cuidadores de idosos são fundamentais, especialmente para aqueles que vivem sozinhos ou têm mobilidade reduzida. O aumento na demanda por esses profissionais resulta em exigências de cursos de capacitação e certificações específicas. Enfermeiros geriátricos, por sua vez, são responsáveis pela saúde física e mental dos idosos, necessitando de formação especializada e atualizações constantes para lidar com as complexidades do envelhecimento.

Fisioterapeutas geriátricos têm um papel vital na recuperação de mobilidade e prevenção de quedas, e a demanda por esses profissionais está crescendo, especialmente em clínicas de reabilitação. Os terapeutas ocupacionais ajudam os idosos a manter sua independência nas atividades diárias, enquanto gestores de cuidados de longo prazo são cada vez mais valorizados por sua capacidade de coordenar e supervisionar equipes de atendimento.

Com o aumento das instituições de longa permanência, a procura por assistentes sociais geriátricos também está crescendo. Esses profissionais ajudam os idosos a navegar em serviços e recursos, orientando sobre direitos e programas de apoio. A expansão dessas carreiras indica um campo em crescimento, onde a capacitação e atualização contínuas são cruciais para atender as necessidades de uma população que está envelhecendo rapidamente.



## Notas

- . O mercado de trabalho é fundamental para o movimento de toda a atividade econômica, ou seja, quanto mais empregada está a população, mais renda terá em circulação, o que estimula toda a economia.
- . Acompanhar esses indicadores torna possível ter uma visão mais clara sobre o movimento da economia que direciona investimentos e outras decisões. A criação de novas vagas de emprego pode indicar o aquecimento e dinamização da atividade econômica.
- . Os dados do Mercado de Trabalho Formal são disponibilizados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), órgão do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), para o Brasil e Unidades de Federação.

**EXPEDIENTE:** Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Revieni C. Zanutelli : André Spalenza : Claudia Cavalcanti : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | [www.fecomercio-es.com.br](http://www.fecomercio-es.com.br)

# Mês de setembro registra 883 novos empregos formais no setor saúde no Espírito Santo

Este é o maior saldo de empregos da saúde desde janeiro de 2024.

Elaborado por: **Ana Carolina Júlio**  
e **Karina Tonini dos Santos Pacheco**

**E**ste relatório utiliza a análise do Mercado de Trabalho Formal (CAGED-MTE) para permitir o acompanhamento dos indicadores de emprego, examinando a movimentação mensal entre admissões e demissões de trabalhadores. Seu objetivo é identificar tendências e oferecer informações qualificadas. O documento aborda os dados mais recentes, divulgados em 30 de outubro de 2024, referentes ao mês de setembro.

Em setembro, o ES apresentou 59.185 empregos com carteira assinada no setor de saúde, com 2.722 admissões e 1.839 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 883 novos postos de trabalho, o maior número desde janeiro deste ano. **As atividades de atendimento hospitalar ganharam destaque com 793 novas contratações, refletindo o aquecimento do setor e a forte demanda por profissionais de saúde.**

## Atendimento hospitalar aquece setor com 793 novas contratações

Esse incremento ocorre no contexto de um crescimento geral no mercado de trabalho capixaba, que contabilizou um saldo positivo de 5.635 vagas formais em todos os setores, no mês, sendo o setor de serviços o que teve o maior impacto, adicionando 3.349 empregos, incluindo as oportunidades no setor de saúde.



As principais oportunidades estiveram voltadas para cargos de enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, médicos especialistas e farmacêuticos, mas também profissionais de apoio, como recepcionistas, auxiliares administrativos e profissionais de limpeza hospitalar.

A demanda por equipes multidisciplinares reflete o esforço para atender a população com serviços de saúde mais completos e eficientes.

## Número de empregos formais por tipos de atividades de atenção à saúde no ES. Setembro/2024.

| ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA                                    | Admitidos     | Desligados    | Saldo        | Estoque        |
|---|---------------|---------------|--------------|----------------|
| ATIVIDADES DE APOIO À GESTÃO DE SAÚDE                                   | 85            | 72            | 13           | 984            |
| ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE    | 34            | 25            | 9            | 1.741          |
| ATIVIDADES DE ATENÇÃO AMBULATORIAL EXECUTADAS POR MÉDICOS E DENTISTAS   | 446           | 437           | 9            | 10.926         |
| <b>ATIVIDADES DE ATENDIMENTO HOSPITALAR</b>                             | <b>1.770</b>  | <b>977</b>    | <b>793</b>   | <b>35.313</b>  |
| ATIVIDADES DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE EXCETO MÉDICOS E DENTISTAS | 63            | 62            | 1            | 1.773          |
| ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE COMPLEMENTAÇÃO DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA      | 273           | 219           | 54           | 6.765          |
| SERVIÇOS MÓVEIS DE ATENDIMENTO A URGÊNCIAS E DE REMOÇÃO DE PACIENTES    | 51            | 47            | 4            | 1.683          |
| <b>TOTAL</b>  | <b>2.722</b>  | <b>1.839</b>  | <b>883</b>   | <b>59.185</b>  |
| <b>TOTAL SERVIÇOS EM GERAL</b>  | <b>19.064</b> | <b>15.715</b> | <b>3.349</b> | <b>417.898</b> |

Fonte: CAGED/MTE

A criação de novos postos de trabalho em 2024 foi 9,2 vezes maior que em 2023. No ano anterior, o número de novos empregos relacionados à saúde foi de 86, já no ano corrente, esse número foi de 883. Além disso, o setor de serviços como um todo, do qual a saúde faz parte, teve um total de 417.898 empregos de carteira assinada no mês, contribuindo para o bom desempenho da economia local.

**A criação de novos postos de trabalho em 2024 foi 9,2 vezes maior que em 2023**

## Atividades de atenção à saúde humana no ES em setembro de 2023 e 2024.

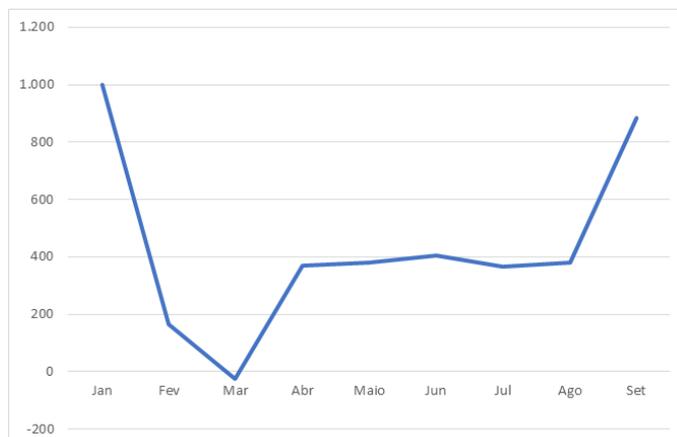
| SETOR                                       | Total de Empregos |         | Saldo de emprego (admissões – demissões) |       | Variação interanual (2023x2024) |
|---|-------------------|---------|--|-------|---------------------------------|
|   | 2024              | 2023    | 2024                                     | 2023  |                                 |
| <b>Atividades de atenção à saúde humana</b> | 59.185            | 55.225  | 883                                      | 86    | 9,2                             |
| <b>Serviços em geral</b>                    | 417.898           | 399.404 | 3.349                                    | 1.498 | 1,2                             |

Fonte: CAGED/MTE

Entre janeiro e setembro de 2024, o saldo de empregos no setor de saúde do Espírito Santo apresentou variações significativas. Em janeiro, houve um aumento de +1.000 empregos formais, embora nos meses seguintes, em fevereiro e março, o saldo tenha sofrido uma queda, voltando a se estabilizar em abril e chegando a +380 empregos em agosto. Entretanto, em setembro houve um aumento considerável neste saldo, chegando a +883.

Esse dado marca um momento de fortalecimento do setor, impulsionado pela expansão de serviços hospitalares e pela realização de processos seletivos tanto no setor público quanto privado. Esse crescimento sinaliza a consolidação do mercado de saúde como uma área estratégica para atender à população e sustentar o desenvolvimento econômico do estado.

## Atividades de atenção à saúde humana no ES em setembro de 2023 e 2024.



Fonte: CAGED/MTE

O mês de setembro de 2024 aponta, ainda, que os municípios de Vila Velha, Serra e Vitória lideram o ranking de novos empregos formais, com um saldo de +448, +134 e +100, respectivamente. Vale destacar que a maior parte desses novos empregos foram gerados nas atividades de atendimento hospitalar.

A expansão das atividades hospitalares nesses locais é impulsionada pela ampliação de serviços médicos e à necessidade de acesso a atendimentos especializados, o que, por sua vez, aumenta a contratação de profissionais qualificados no setor.

Esse aumento de empregos também está alinhado com o crescimento dos Sistemas Nacionais de Emprego (SINE) regionais, que mantêm um fluxo constante de ofertas na saúde e outras áreas essenciais, permitindo que os candidatos acompanhem e se candidatem facilmente às oportunidades que surgem.

Vila Velha teve o maior saldo de empregos no setor de saúde em setembro de 2024, com +448 vagas, devido a uma combinação de fatores relacionados à sua posição estratégica e ao dinamismo econômico do município. Como uma das cidades mais populosas e desenvolvidas do Espírito Santo, Vila Velha concentra importantes unidades hospitalares, clínicas e centros de diagnóstico, tanto na rede pública quanto privada, que atendem não apenas a população local, mas também pacientes de municípios vizinhos.

**Vila Velha lidera ranking de novos empregos formais na saúde**

## Ranking de novos empregos formais na saúde, Setembro 2024

| RANKING | MUNICÍPIOS/ES           | SALDO LÍQUIDO |
|---------|-------------------------|---------------|
| 1º      | Vila Velha              | 448           |
| 2º      | Serra                   | 134           |
| 3º      | Vitória                 | 100           |
| 4º      | Cachoeiro de Itapemirim | 52            |
| 5º      | Guarapari               | 51            |

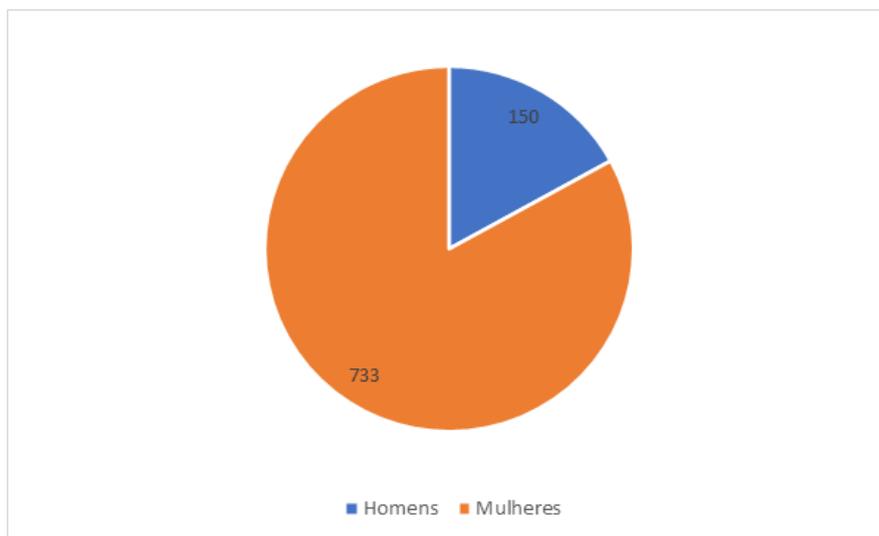
Fonte: CAGED/MTE

## Características demográficas

Dos 883 novos empregados de carteira assinada em atividades de atenção à saúde, 733 são do gênero feminino, 565 possuem o ensino médio completo e 231 encontram-se na faixa etária entre 18 a 24 anos.

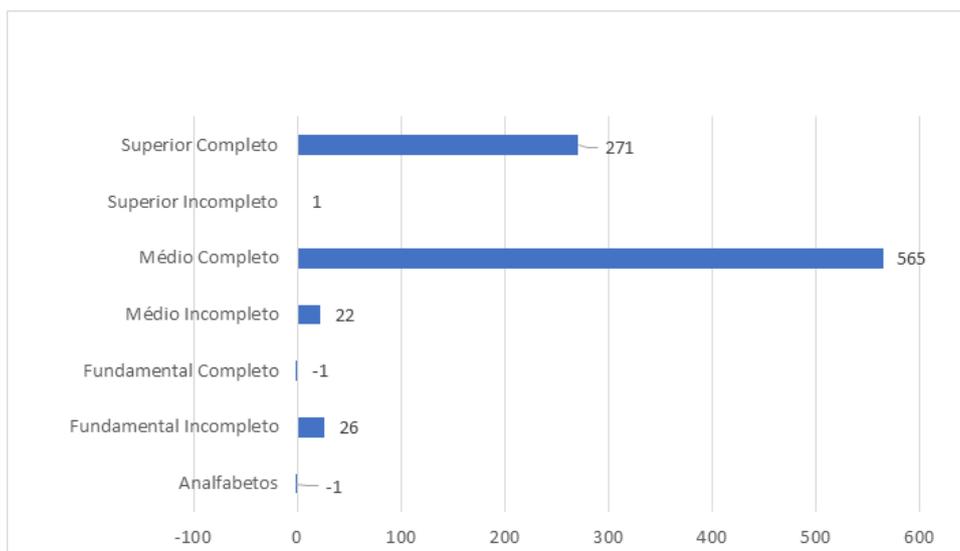
**Saldo de empregados com escolaridade de nível superior é 23 vezes maior que o do mês de agosto**

## Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por gênero. Setembro, 2024



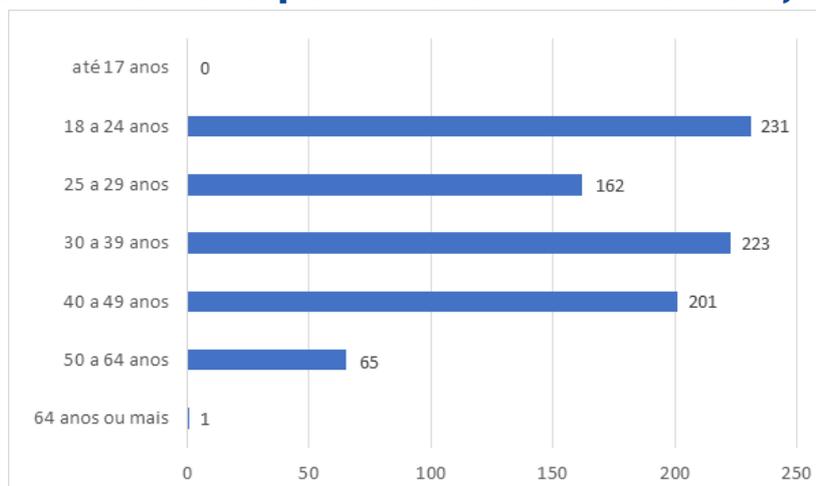
Fonte: CAGED/MTE

## Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por grau de instrução. Setembro, 2024



Fonte: CAGED/MTE

## Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por faixa etária. Setembro, 2024



Fonte: CAGED/MTE

Vale ressaltar o crescimento do saldo de empregados com escolaridade de nível superior (271), sendo 23 vezes maior que no mês de agosto (-12). Acrescentado a isso, chama atenção também a quantidade de profissionais na faixa etária “30 a 39 anos” e “40 a 49 anos”, que foi 4,5 maior que no mês anterior, destacando-se a contratação de profissionais mais qualificados e experientes.



## Opinião do Empresariado Capixaba

**Entrevista com Fábio Frank, Diretor executivo do Kora Saúde/ Rede Meridional**

“A busca por inovações tecnológicas está em constante evolução e deve ser abraçada com entusiasmo”, afirma Fábio Frank, diretor Executivo dos Hospitais da Rede Meridional Kora Saúde. Segundo ele, integrar e atualizar novas tecnologias médicas e sistemas de informação sem interromper serviços essenciais exige um planejamento cuidadoso e investimento contínuo.

**A busca por inovações tecnológicas está em constante evolução e deve ser abraçada com entusiasmo**

Frank observa que, nos últimos anos, a necessidade de serviços de saúde mais abrangentes e eficazes tem impulsionado a implementação de soluções completas, capazes de atender demandas de maneira eficiente e personalizada. “Na Kora Saúde, estamos na linha de frente das inovações em saúde digital, investindo em tecnologias para melhorar a experiência dos nossos pacientes”, comenta.

A rede já oferece um sistema avançado de agendamento que inclui um canal online, serviços de telemedicina e um aplicativo chamado “Meridional Cliente”.



A plataforma permite que pacientes acessem seu histórico de agendamentos e visualizem laudos e resultados de exames de imagem de qualquer lugar. “Essas ferramentas facilitam a vida dos pacientes, proporcionando mais conforto e agilidade nos atendimentos”, explica.

Além dos avanços no atendimento ao paciente, a Kora Saúde também investe em tecnologia de gestão hospitalar, com o uso de painéis de controle BI (Business Intelligence) que melhoram o fluxo operacional. “Acompanhamos a jornada do paciente de forma online, desde a entrada no pronto-socorro até a alta, o que nos permite otimizar o tempo de atendimento e evitar a ociosidade de leitos”, destaca. Essa eficiência operacional contribui diretamente para a satisfação dos pacientes e a qualidade do atendimento.

Frank ressalta ainda os altos investimentos da Rede Meridional em tecnologia no Espírito Santo, proporcionando tratamentos avançados e eficazes. Um dos destaques é o centro de cirurgia robótica do Hospital Meridional Cariacica, que, desde sua inauguração em 2020, já alcançou a marca de 1.000 cirurgias robóticas em 2024, tornando-se um dos programas mais bem-sucedidos do Brasil. O hospital conta com

uma equipe multidisciplinar que utiliza o avançado robô Da Vinci® XI, oferecendo aos pacientes um tratamento preciso e minimamente invasivo.

Para a Kora Saúde, esses investimentos refletem um compromisso contínuo com a inovação e com a melhoria da qualidade nos serviços de saúde, beneficiando diretamente a população capixaba e posicionando a rede como referência em saúde digital e gestão hospitalar.

O setor de serviços tem sido beneficiado pelo aumento de investimentos públicos e privados, atraindo profissionais de várias especialidades. A estabilidade fiscal no Espírito Santo, aliada à atratividade para novos investimentos, facilita o crescimento do setor, e espera-se que a criação de novos empregos se mantenha forte nos próximos anos.



## O que está acontecendo?

Os dados divulgados pelo CAGED-MTE referentes a setembro de 2024 mostram um desempenho significativo no mercado de trabalho do setor de saúde no Espírito Santo. O saldo positivo de 883 novos empregos formais reflete o dinamismo do setor, que apresentou um total de 59.185 empregos com carteira assinada. Esse saldo é resultado de 2.722 admissões e 1.839 desligamentos, sendo o melhor registrado desde janeiro de 2024, quando houve um pico de +1.000 novas vagas.

O destaque foi para as atividades de atendimento hospitalar, responsáveis por 793 das novas contratações. Esse aumento está associado à ampliação de serviços médicos especializados e ao crescimento da demanda por atendimentos hospitalares, que requerem profissionais capacitados para diferentes funções. Comparando com o mesmo período de 2023, quando o saldo do setor foi de apenas +86, o crescimento de 9,2 vezes em 2024 evidencia a recuperação e a expansão do setor de saúde como motor de geração de empregos no estado.

Esse crescimento no setor saúde está inserido no contexto mais amplo do mercado de trabalho do Espírito Santo, que apresentou um saldo positivo de 5.635 novas vagas formais em setembro. Dentre os setores econômicos, o de serviços, do qual a saúde faz parte, liderou a geração de empregos, com 3.349 novas contratações no mês. Essa performance reforça a relevância estratégica do setor de serviços para a economia capixaba e destaca a saúde como uma área essencial para impulsionar o desenvolvimento regional.

Geograficamente, os municípios de Vila Velha, Serra e Vitória lideraram a criação de empregos formais no setor saúde, com saldos de +448, +134 e +100, respectivamente.

Essa concentração está diretamente relacionada ao fortalecimento das atividades hospitalares nessas localidades, que são polos urbanos com infraestrutura mais desenvolvida e maior demanda por serviços de saúde especializados. Tanto hospitais privados quanto públicos contribuíram para o aumento, com destaque para processos seletivos destinados a plantões e cobertura de escalas em unidades públicas.

O perfil dos novos contratados revela características importantes. Dos 883 novos empregos, 733 foram ocupados por mulheres, reafirmando a predominância feminina no setor de saúde. A maioria dos contratados (565) possui ensino médio completo, mas um dado relevante é o aumento

expressivo na contratação de profissionais com nível superior. Em setembro, foram admitidos 271 profissionais de nível superior, um salto considerável comparado ao saldo negativo de -12 registrado em agosto.

**Setor de serviços, do qual a saúde faz parte, liderou a geração de empregos em setembro de 2024**



No que diz respeito à faixa etária, a maior parte das contratações ocorreu entre jovens de 18 a 24 anos, com 231 novos postos. No entanto, houve um aumento significativo nas faixas de 30 a 39 anos e 40 a 49 anos, com uma alta de 4,5 vezes em relação a agosto. Isso reflete a busca por profissionais mais qualificados e experientes, capazes de atender a demandas crescentes por serviços de saúde especializados.

A expansão no saldo de empregos formais em setembro de 2024 reflete a evolução do setor de saúde como resposta à crescente necessidade da população. Isso é facilitado pelo papel dos SINEs regionais, que mantêm um fluxo constante de ofertas e ajudam os candidatos a acessar oportunidades de forma mais ágil. O desempenho do setor saúde reafirma sua relevância na geração de empregos e na contribuição para o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo.

## Tendências

### INTEGRAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS

A integração de novas tecnologias, como a telemedicina, inteligência artificial (IA) e robótica, está promovendo uma transformação significativa no mercado de trabalho na área da saúde. Essas inovações não apenas redefinem os processos assistenciais, mas também criam novas demandas por profissionais capacitados para lidar com ferramentas avançadas e sistemas digitais.

A telemedicina tem se consolidado como uma solução eficiente para ampliar o acesso aos cuidados de saúde, especialmente em regiões remotas ou com infraestrutura limitada. Isso exige que os profissionais adquiram competências para operar plataformas de comunicação, realizar consultas virtuais e integrar dados dos pacientes em sistemas eletrônicos. Além disso, é fundamental desenvolver habilidades interpessoais que garantam uma experiência acolhedora e humanizada, mesmo em atendimentos à distância.

A IA está revolucionando a prática médica, permitindo diagnósticos mais rápidos e precisos, análise

preditiva de doenças e personalização de tratamentos. Profissionais da saúde precisam aprender a trabalhar em parceria com essas ferramentas, interpretando dados gerados por algoritmos e utilizando-os para melhorar a tomada de decisões clínicas. Além disso, é crucial compreender os limites éticos e legais do uso de IA na saúde, como a proteção de dados sensíveis e a necessidade de supervisão humana.

**A IA está revolucionando a prática médica, permitindo diagnósticos mais rápidos e precisos, análise preditiva de doenças e personalização de tratamentos**



Já a robótica está sendo empregada em diversas áreas, desde cirurgias assistidas por robôs até cuidados com pacientes com mobilidade reduzida e tarefas administrativas automatizadas. Cirurgiões, por exemplo, precisam de treinamento específico para operar sistemas robóticos em procedimentos minimamente invasivos. Além disso, enfermeiros e fisioterapeutas estão utilizando dispositivos robóticos para reabilitação e monitoramento remoto. Esses avanços exigem conhecimento técnico detalhado e uma adaptação constante às novas ferramentas. Desta forma, com a evolução tecnológica, o perfil do

profissional de saúde está mudando. Além do conhecimento clínico tradicional, é cada vez mais essencial que esses profissionais dominem tecnologias de ponta, como softwares especializados, dispositivos médicos digitais e análises baseadas em big data. A incorporação dessas tecnologias está moldando o futuro da saúde, exigindo uma combinação de habilidades clínicas, tecnológicas e éticas. Os profissionais que investem em atualização e treinamento estão melhor posicionados para prosperar nesse novo cenário, contribuindo para um sistema de saúde mais eficiente e inovador.

## Notas

. O mercado de trabalho é fundamental para o movimento de toda a atividade econômica, ou seja, quanto mais empregada está a população, mais renda terá em circulação, o que estimula toda a economia.

. Acompanhar esses indicadores torna possível ter uma visão mais clara sobre o movimento da economia que direciona investimentos e outras decisões. A criação de novas vagas de emprego pode indicar o aquecimento e dinamização da atividade econômica.

. Os dados do Mercado de Trabalho Formal são disponibilizados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), órgão do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), para o Brasil e Unidades de Federação.

**EXPEDIENTE:** Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Revien C. Zanotelli : André Spalenza : Claudia Cavalcanti : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br

# Em outubro, serviços de saúde criaram 461 novos empregos com carteira assinada no ES

Elaborado por: Ana Carolina Júlio  
e Karina Tonini dos Santos Pacheco

**E**ste relatório utiliza a análise do Mercado de Trabalho Formal (CAGED-MTE) para permitir o acompanhamento dos indicadores de emprego, examinando a movimentação mensal entre admissões e demissões de trabalhadores. Seu objetivo é identificar tendências e oferecer informações qualificadas.

O estado registrou um total de 59.637 empregos formais no setor da saúde, com 2.543 admissões e 2.082 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 461 novos postos de trabalho. Esse desempenho ficou abaixo do saldo registrado em setembro, que foi de 875.

As atividades de atendimento hospitalar seguem liderando as contratações no setor (+291). No entanto, neste mês, as atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica (+64) ocuparam o segundo lugar no ranking de admissões.

As atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica incluem exames laboratoriais, de imagem (como ressonâncias e tomografias) e terapias especializadas (como radioterapia).

Isso indica uma maior demanda por profissionais capacitados nessas áreas, possivelmente em razão de investimentos em tecnologias diagnósticas, ampliação de serviços especializados e aumento da procura por diagnósticos mais precisos e terapias avançadas.

**Atividades de atendimento hospitalar seguem liderando as contratações no setor, com saldo de +291 novos empregos**



## Número de empregos formais por tipos de atividades de atenção à saúde no ES. Outubro/2024

| Atividades de atenção à saúde humana                                      | Admitidos     | Desligados    | Saldo        | Estoque        |
|---|---------------|---------------|--------------|----------------|
| Atividades de apoio à gestão de saúde                                     | 93            | 64            | 29           | 1.013          |
| Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente      | 40            | 36            | 4            | 1.744          |
| Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e dentistas     | 592           | 545           | 47           | 10.977         |
| <b>Atividades de atendimento hospitalar</b>                               | <b>1.339</b>  | <b>1.048</b>  | <b>291</b>   | <b>35.597</b>  |
| Atividades de profissionais da área de saúde exceto médicos e dentistas   | 104           | 82            | 22           | 1.794          |
| <b>Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica</b> | <b>307</b>    | <b>243</b>    | <b>64</b>    | <b>6.826</b>   |
| Serviços móveis de atendimento a urgências e de remoção de pacientes      | 68            | 64            | 4            | 1.686          |
| <b>Total</b>  | <b>2.543</b>  | <b>2.082</b>  | <b>461</b>   | <b>59.637</b>  |
| <b>Total serviços em geral</b>  | <b>19.053</b> | <b>17.860</b> | <b>1.193</b> | <b>419.091</b> |

Fonte: CAGED/MTE

A redução no saldo de empregos no setor de saúde seguiu a tendência do setor de serviços como um todo, que ocupou a terceira posição no ranking de geração de novos empregos no ES em outubro, ficando atrás dos setores de comércio e indústria, de acordo com dados do Caged – Connect/Fecomércio.

Mesmo com a queda, a criação de novos postos de trabalho em 2024 foi maior que em 2023. No ano anterior o saldo líquido para as atividades relacionadas à saúde foi de +234, já no ano corrente, o saldo

foi de +461. No entanto, o saldo de empregos gerados no setor de serviços como um todo, do qual a saúde faz parte, teve redução de +1.344 em outubro de 2023, para +1.193 em 2024..

No mês de outubro, as atividades de atenção à saúde humana foram responsáveis por 38,6% de todos os novos empregos gerados no setor de serviços. Além disso, todas as categorias do segmento apresentaram saldos positivos no mês.

**Em outubro, serviços de saúde criaram 461 novos empregos, um aumento de 97% em relação a 2023**

### Atividades de atenção à saúde humana no ES em outubro de 2023 e 2024.

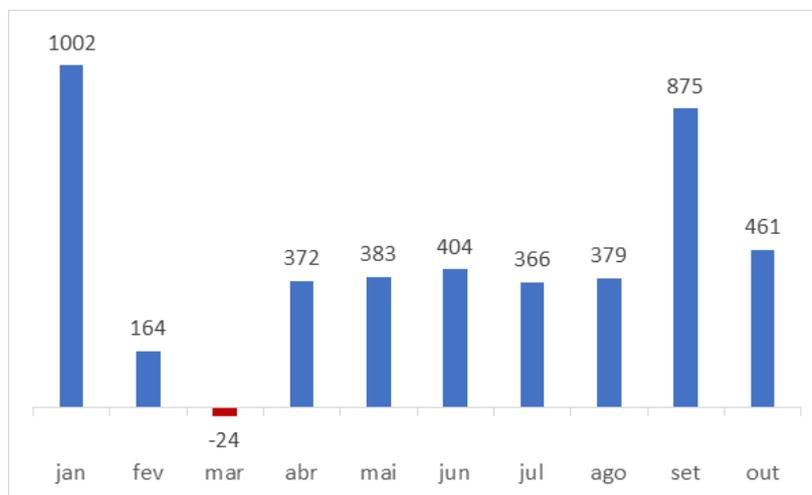
| SETOR                                       | Total de Empregos |         | Saldo de emprego (admissões – demissões) |       | Variação interanual (2023x2024) |
|---|-------------------|---------|--|-------|---------------------------------|
|   | 2024              | 2023    | 2024                                     | 2023  |                                 |
| <b>Atividades de atenção à saúde humana</b> | 59.637            | 55.461  | 461                                      | 234   | 97%                             |
| <b>Serviços em geral</b>                    | 419.091           | 400.745 | 1.193                                    | 1.344 | -11%                            |

Fonte: CAGED/MTE

Entre janeiro e setembro de 2024, o saldo de empregos no setor de saúde do Espírito Santo apresentou oscilações marcantes. Em janeiro, destacou-se um expressivo aumento de 1.002 empregos formais. Contudo, nos meses de fevereiro e março, houve uma queda acentuada, seguida de uma estabilização em abril. Em agosto, o saldo alcançou +379 empregos, enquanto setembro registrou um crescimento significativo, com saldo positivo de 875.

Neste mês, o resultado caiu para pouco mais da metade desse valor. Ao longo de 2024, apenas no mês de março o setor de Saúde apresentou saldo negativo (-24). Em todos os outros meses do ano o setor registrou mais contratações do que desligamento. Ao todo, a Saúde gerou 4.382 novos empregos entre janeiro e outubro de 2024.

### Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana no ES, 2024.



Fonte: CAGED/MTE

O mês de outubro de 2024 aponta, ainda, que os municípios de Guarapari (+160), Vitória (+120) e Colatina (+55) lideram o ranking de novos empregos formais na área da Saúde. Vale destacar que a maior parte desses novos empregos foram gerados nas atividades de atendimento hospitalar. Os municípios de Vila Velha (-17) e Serra (-130), que ocuparam a primeira e a segunda posições no ranking de geração

de empregos em setembro, apresentaram saldos negativos neste mês. Apesar disso, os maiores municípios do Espírito Santo, incluindo alguns da região metropolitana, seguem liderando na criação de novos postos de trabalho, impulsionados principalmente pela concentração de serviços de saúde, especialmente os de média e alta complexidade.

## Guarapari, Vitória e Colatina lideram o ranking de novos empregos formais

### Ranking dos municípios do Espírito Santo para o Saldo entre admissões e demissões em empregos de atividades de atenção à saúde humana. Outubro, 2024

| RANKING | MUNICÍPIOS/ES           | SALDO LÍQUIDO |
|---------|-------------------------|---------------|
| 1º      | Guarapari               | 160           |
| 2º      | Vitória                 | 120           |
| 3º      | Colatina                | 55            |
| 4º      | Cariacica               | 24            |
| 5º      | Cachoeiro de Itapemirim | 15            |

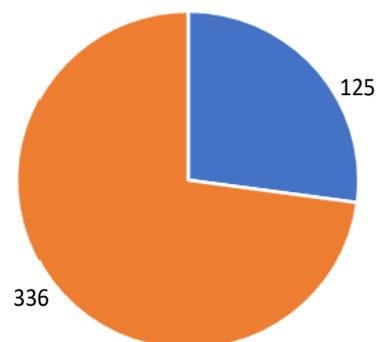
Fonte: CAGED/MTE

### Características demográficas

Dos 461 novos empregos de carteira assinada em atividades de atenção à saúde, 336 são preenchidos por pessoas do sexo feminino, 268 por indivíduos que possuem o ensino médio completo e 211 que se encontram na faixa etária entre 18 a 24 anos.

Os saldos de empregos com escolaridade de nível superior e na faixa etária “30 a 39 anos” e “40 a 49 anos, apesar de serem menores que setembro, continuam expressivos no mês de outubro.

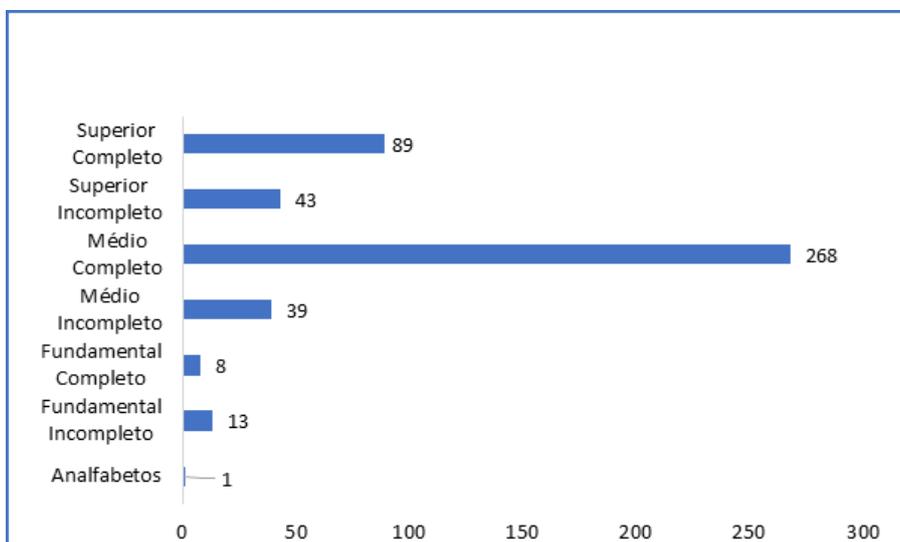
### Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por gênero. Outubro 2024



■ Homens ■ Mulheres

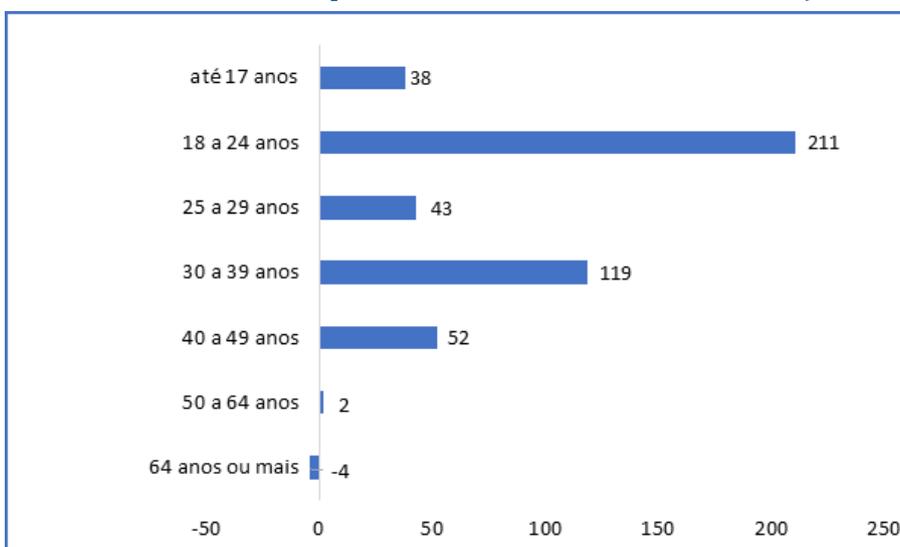
Fonte: CAGED/MTE

## Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por grau de instrução. Outubro, 2024



Fonte: CAGED/MTE

## Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por faixa etária. Outubro, 2024



Fonte: CAGED/MTE

**O saldo de empregos com escolaridade de nível superior continua expressivo no mês de outubro**



# Opinião Capixaba

**Entrevista com Thiago Dias Sarti – coordenador do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Ufes.**

O professor Thiago Dias Sarti, em entrevista para o Connect – Fecomércio/ES, explicou que o sistema de saúde brasileiro apresenta uma organização historicamente marcada pela concentração de serviços de média e alta complexidade nos grandes centros urbanos. Desde o início do século XX, é comum observar que hospitais, muitas vezes volta-

**Os grandes polos urbanos concentram os principais recursos de saúde**

dos a categorias profissionais específicas, como servidores públicos ou ferroviários, foram construídos nas capitais e principais cidades. Essa dinâmica persiste até hoje, com Vitória, por exemplo, ainda concentrando hospitais tradicionais como o dos servidores, além de outras grandes estruturas de saúde.

Nos municípios menores, por outro lado, a realidade é bem diferente. Nessas localidades, predominam hospitais pequenos, geralmente com menos de 50 leitos, e serviços limitados, como prontos-socorros básicos voltados ao atendimento local. Enquanto isso, os grandes polos urbanos concentram os principais recursos, tanto no setor público quanto na saúde suplementar, incluindo hospitais de ponta, ambulatórios, centros de diagnóstico, laboratórios e até mesmo instituições de pesquisa.

Isso também atrai a força de trabalho da saúde, com médicos e outros profissionais se estabelecendo nessas áreas. Segundo Thiago, “o grande aporte é nos grandes centros, e a saúde suplementar, evidentemente, instala seus equipamentos mais robustos nos polos urbanos, como grandes hospitais e redes de ambulatórios”.

Esse padrão de distribuição gera impactos significativos, criando grandes vazios assistenciais em regiões mais afastadas, como o extremo norte do Espírito Santo. Apesar de avanços em cidades como São Mateus, Colatina e Linhares, essas áreas ainda apresentam indicadores de saúde compatíveis com as regiões mais pobres do país, destoando da média estadual.

Como resultado, é comum que moradores do interior precisem se deslocar para outros municípios em busca de atendimento especializado, internações ou exames de maior complexidade. Populações da região serrana, por exemplo, frequentemente viajam para Cachoeiro de Itapemirim, Vitória ou Vila Velha para acessar esses serviços, já que eles não estão disponíveis em suas cidades.



Essa concentração de recursos e serviços nos grandes centros reflete um dos maiores desafios do sistema de saúde brasileiro: a desigualdade no acesso. A configuração histórica privilegia polos urbanos, deixando regiões periféricas e menos populosas com uma cobertura insuficiente.

Para o professor Thiago, superar esse gargalo é fundamental, pois, como ele ressalta, “esse é o grande desafio: criar uma rede mais equilibrada e acessível, especialmente nas regiões mais carentes, para garantir que todos tenham acesso a um cuidado integral e de qualidade”.

## O que está acontecendo?

Em outubro de 2024, o setor de saúde no Espírito Santo registrou um saldo positivo de 461 novos empregos formais, resultado de 2.543 admissões contra 2.082 desligamentos. As atividades de atendimento hospitalar continuaram liderando as contratações, refletindo sua importância na geração de empregos no setor.

**Em outubro, serviços de saúde criaram 461 novos empregos, um aumento de 97% em relação a 2023**

No entanto, as atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica, que englobam exames laboratoriais, de imagem (como tomografias e ressonâncias magnéticas) e terapias especializadas (como radioterapia), destacaram-se ocupando a segunda posição no ranking de admissões.

Isso sinaliza uma crescente demanda por profissionais capacitados nessas áreas, impulsionada por investimentos em tecnologias avançadas, expansão dos serviços especializados e maior busca por diagnósticos precisos e terapias inovadoras.

A geração de empregos no setor de saúde apresentou um desempenho superior ao registrado em outubro 2023. O saldo foi de +461 empregos, superando o resultado do ano anterior, que havia sido de +234. Essa tendência positiva demonstra a resiliência do setor, mesmo diante da redução no saldo interanual do setor de serviços como um todo, que inclui as atividades relacionadas à saúde.



Entre janeiro e outubro de 2024, o saldo de empregos no setor de saúde do Espírito Santo apresentou variações significativas. Em janeiro, houve um expressivo aumento de 1.000 empregos formais, seguido por quedas acentuadas em fevereiro e março. O mercado se estabilizou em abril, voltando a crescer em agosto (+380) e atingindo um pico em setembro (+883). Em outubro, o saldo caiu para pouco mais da metade do registrado no mês anterior, refletindo a sazonalidade característica do setor. Fatores como maior procura por serviços de saúde no início e no final do ano letivo e a rotatividade natural da mão de obra, impulsionada pela busca por melhores condições de trabalho, podem ter contribuído para essas oscilações.

Em termos regionais, os municípios de Guarapari (+160), Vitória (+120) e Colatina (+55) lideraram a criação de empregos formais no setor da saúde em outubro. A maior parte desses postos foi gerada em atividades de atendimento hospitalar, reforçando a concentração de oportunidades em serviços de média

e alta complexidade. Por outro lado, municípios como Vila Velha e Serra, que haviam ocupado as primeiras posições no ranking de geração de empregos em setembro, registraram saldos negativos no mês, evidenciando a variabilidade no desempenho local.

Do ponto de vista demográfico, os 461 novos postos de trabalho no setor de saúde foram majoritariamente ocupados por mulheres (336), jovens entre 18 e 24 anos (211) e profissionais com ensino médio completo (268). Embora tenha havido uma redução no saldo de empregos para trabalhadores com nível superior e para as faixas etárias de 30 a 49 anos em comparação a setembro, esses grupos continuaram representando uma parcela relevante das contratações em outubro. O desempenho do setor de saúde, mesmo com oscilações mensais, demonstra sua relevância como motor de geração de empregos no Espírito Santo, destacando-se pela diversidade de oportunidades e pela capacidade de adaptação às demandas do mercado e às tendências tecnológicas.

## Tendências

### Foco na saúde mental e bem-estar faz crescer a demanda por profissionais da área

**Há uma crescente demanda por profissionais especializados, como psicólogos, terapeutas e psiquiatras**

O mercado de trabalho em saúde mental no Espírito Santo tem registrado uma crescente demanda por profissionais especializados, como psicólogos, terapeutas e psiquiatras. Essa tendência responde ao aumento da conscientização sobre a importância da saúde mental e ao reconhecimento dos impactos do estresse, ansiedade e depressão na qualidade de vida da população. Após a pandemia, hospitais e clí-

nicas no estado começaram a expandir suas equipes de saúde mental para atender a essa demanda, o que gerou mais oportunidades de emprego e maior valorização dos profissionais da área.



A rede hospitalar do Espírito Santo demonstra um avanço significativo na incorporação de serviços de saúde mental. O Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, por exemplo, registra uma média de mais de mil atendimentos psicológicos por mês. O suporte psicológico é oferecido tanto aos pacientes internados quanto às suas famílias, com uma equipe de 11 profissionais dedicados, que trabalham na mitigação de impactos emocionais durante a internação e o tratamento de doenças graves. A unidade também presta apoio psicológico às equipes de saúde, promovendo bem-estar entre os profissionais, especialmente após os desafios enfrentados durante a pandemia de COVID-19

No Espírito Santo, a expansão de serviços especializados tem gerado novas contratações em áreas como atendimento ambulatorial, programas de apoio psicológico para empresas e iniciativas de atendimento comunitário. Com a evolução dessas práticas, o setor de saúde capixaba está se adaptando para oferecer uma abordagem mais holística, que leva em conta o bem-estar mental como parte fundamental da saúde total

## Notas

- . O mercado de trabalho é fundamental para o movimento de toda a atividade econômica, ou seja, quanto mais empregada está a população, mais renda terá em circulação, o que estimula toda a economia.
- . Acompanhar esses indicadores torna possível ter uma visão mais clara sobre o movimento da economia que direciona investimentos e outras decisões. A criação de novas vagas de emprego pode indicar o aquecimento e dinamização da atividade econômica.
- . Os dados do Mercado de Trabalho Formal são disponibilizados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), órgão do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), para o Brasil e Unidades de Federação.

**EXPEDIENTE:** Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Reveni C. Zanotelli : André Spalenza : Claudia Cavalcanti : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | [www.fecomercio-es.com.br](http://www.fecomercio-es.com.br)

# Setor de Saúde do Espírito Santo cria 91 novos empregos formais em novembro

Entre janeiro e novembro de 2024, a Saúde gerou 4.473 novos empregos com carteira assinada.

Elaborado por: **Ana Carolina Júlio**  
e **Karina Tonini dos Santos Pacheco**

**E**ste relatório baseou-se na análise do Mercado de Trabalho Formal (CAGED-MTE) para fornecer dados detalhados e identificar tendências do setor de Saúde. A pesquisa abrange empregos com carteira assinada em hospitais, clínicas e outras instituições de saúde, tanto no setor público quanto no privado, permitindo uma visão abrangente das movimentações de profissionais nessa área.

O estado, em novembro de 2024, contabilizou 59.728 empregos formais no setor da saúde, com 1.917 admissões e 1.826 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 91 novos postos de trabalho. Esse número ficou abaixo do registrado em outubro, quando o saldo foi de 461.

Neste mês, as atividades de atenção ambulatorial, realizadas por médicos e dentistas, destacaram-se como as principais geradoras de empregos, com saldo de +74. Em segundo lugar, ficaram as atividades de atendimento hospitalar, que tradicionalmente lideram o setor, com um saldo de +40 novos postos.

Ao contrário do mês anterior, novembro registrou saldo negativo nas categorias “atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente” e “atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica”, com mais desligamentos do que admissões.

**As atividades de atenção ambulatorial, realizadas por médicos e dentistas, destacaram-se como as principais geradoras de empregos, com saldo de +74**



## Número de empregos formais por tipos de atividades de atenção à saúde no ES. novembro/2024

| Atividades de atenção à saúde humana   | Admitidos     | Desligados    | Saldo      | Estoque        |
|--|---------------|---------------|------------|----------------|
| Atividades de apoio à gestão de saúde  | 59            | 49            | 10         | 1.023          |
| Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente         | 27            | 29            | -2         | 1.742          |
| <b>Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e dentistas</b> | <b>494</b>    | <b>420</b>    | <b>74</b>  | <b>11.054</b>  |
| <b>Atividades de atendimento hospitalar</b>                                  | <b>1.019</b>  | <b>979</b>    | <b>40</b>  | <b>35.636</b>  |
| Atividades de profissionais da área de saúde exceto médicos e dentistas      | 69            | 69            | 0          | 1.793          |
| Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica           | 199           | 234           | -35        | 6.790          |
| Serviços móveis de atendimento a urgências e de remoção de pacientes         | 50            | 46            | 4          | 1.690          |
| <b>Total</b>   | <b>1.917</b>  | <b>1.826</b>  | <b>91</b>  | <b>59.728</b>  |
| <b>Total serviços em geral</b>   | <b>16.228</b> | <b>15.384</b> | <b>844</b> | <b>419.957</b> |

Fonte: CAGED/MTE

A redução no saldo de empregos no setor de saúde seguiu a tendência do mercado de trabalho formal como um todo, que registrou um saldo de 195 novos empregos de carteira assinada no mês de novembro. Os setores de Comércio (+1.535) e Serviços (+844) foram os responsáveis por manter um saldo positivo no mercado de trabalho capixaba no mês (Caged – Connect/Fecomércio).

As atividades de atenção à saúde humana foram responsáveis por 10,8% de todos os novos empregos gerados no setor de serviços. **Essa redução pode ser atribuída a sazonalidade econômica**, que geralmente resulta em uma desaceleração nas contratações no final do ano.

Além disso, ajustes administrativos e contenção de gastos por parte de empresas e instituições de saúde podem ter contribuído para a diminuição no ritmo de contratações.

É importante notar que, **apesar dessa queda, o setor de saúde vinha apresentando crescimento nos meses anteriores, com destaque para setembro de 2024, quando foram criados 883 novos postos de trabalho** no setor, o maior saldo desde janeiro daquele ano (Caged Saúde – Connect/Fecomércio). Portanto, a redução observada em novembro pode ser parte de um ajuste natural após períodos de maior contratação.

## As atividades de atenção à saúde humana foram responsáveis por 10,8% de todos os novos empregos gerados no setor de serviços

Essa redução pode ser atribuída a sazonalidade econômica, que geralmente resulta em uma desaceleração nas contratações no final do ano. Além disso, ajustes administrativos e contenção de gastos por parte de empresas e instituições de saúde podem ter contribuído para a diminuição no ritmo de contratações. É importante notar que, apesar dessa queda, o setor de saúde vinha apresentando crescimento nos meses anteriores, com destaque para setembro de 2024, quando foram criados 883 novos postos de trabalho no setor, o maior saldo desde janeiro daquele ano (Caged Saúde – Connect/Fecomércio). Portanto, a redução observada em

novembro pode ser parte de um ajuste natural após períodos de maior contratação. **A criação de novos postos de trabalho em novembro de 2024 foi maior que no mesmo mês de 2023, quando o saldo foi de -173. Com a criação de +91 novos postos de trabalho, a variação interanual foi de +152%.** No entanto, o saldo de empregos gerados no setor de serviços como um todo, do qual a saúde faz parte, teve redução no saldo em empregos, de +1.083 em outubro de 2023, para +844 em 2024.

## O setor de saúde capixaba conta com 59.728 postos de trabalho com carteira assinada

### Atividades de atenção à saúde humana no ES em novembro de 2023 e 2024

| SETOR                                       | Total de Empregos |         | Saldo de emprego (admissões – demissões) |       | Variação interanual (2023x2024) |
|---|-------------------|---------|--|-------|---------------------------------|
|   | 2024              | 2023    | 2024                                     | 2023  |                                 |
| <b>Atividades de atenção à saúde humana</b> | 59.728            | 55.288  | 91                                       | -173  | 152%                            |
| <b>Serviços em geral</b>                    | 419.957           | 401.829 | 844                                      | 1.083 | 22,6%                           |

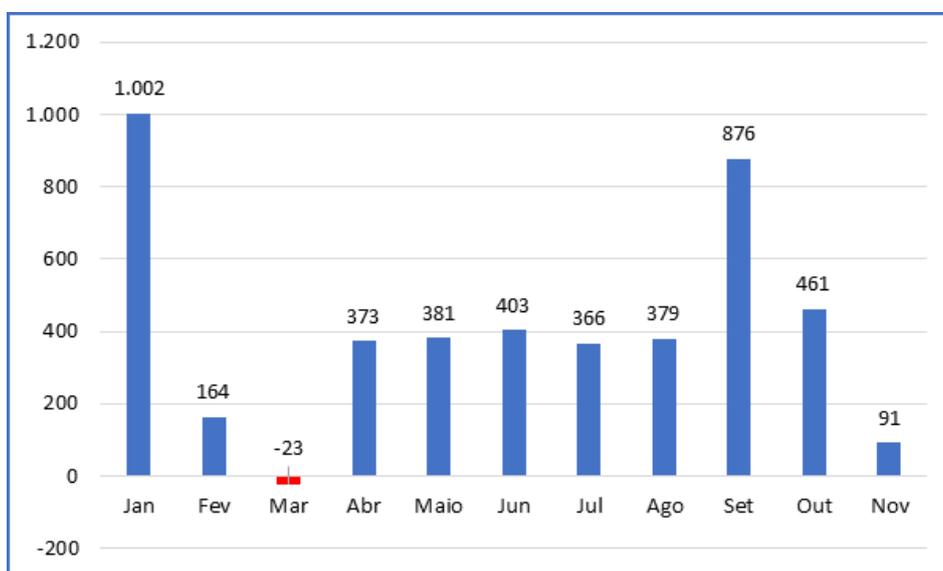
Fonte: CAGED/MTE

Entre janeiro e novembro de 2024, o saldo de empregos no setor de saúde do Espírito Santo apresentou oscilações marcantes. Em janeiro, destacou-se um expressivo aumento de 1.002 empregos formais. Contudo, nos meses de fevereiro e março, houve uma queda acentuada, seguida de uma estabilização em abril. Em agosto, o saldo alcançou +379 empregos, enquanto setembro registrou um crescimento significativo, com saldo positivo de 875. No mês de setembro, o resultado caiu para pouco mais da metade desse valor. Em novembro esta queda foi ainda maior, chegando a 91.

Entretanto, ao longo de 2024, apenas no mês de março o setor de Saúde apresentou saldo negativo de empregos (-24). Em todos os outros meses do ano o setor registrou mais contratações do que desligamento. Ao todo, a Saúde gerou 4.473 novos empregos entre janeiro e novembro de 2024. A rotatividade natural do setor pode ser impulsionada pela busca por melhores condições de trabalho ou mudanças de carreira, o que contribui para as variações nos números de admissões e desligamentos.

**Entre janeiro e novembro de 2024, a Saúde gerou 4.473 novos empregos com carteira assinada**

### Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana no ES, 2024



Fonte: CAGED/MTE

Em novembro de 2024, os municípios de Cachoeiro de Itapemirim (+58), Guarapari (+30), Linhares (+26) e Aracruz (+19) se destacaram na liderança do ranking de novos empregos formais no setor de saúde. A maior parte dessas oportunidades foi gerada nas atividades ambulatoriais realizadas por médicos e dentistas, além do atendimento hospitalar.

Neste mês, os municípios de Vila Velha, Serra e Vitória, que costumam se destacar no ranking de geração de empregos, não figuraram entre os principais. Ainda assim, percebe-se que os maiores municípios do Espírito Santo continuam liderando a criação de novos postos de trabalho, impulsionados pela alta concentração de serviços de saúde, especialmente os de média e alta complexidade.

## Cachoeiro de Itapemirim, Guarapari e Linhares lideram o ranking de novos empregos formais

### Ranking de novos empregos formais Novembro, 2024

| RANKING | MUNICÍPIOS/ES           | SALDO LÍQUIDO |
|---------|-------------------------|---------------|
| 1º      | Cachoeiro de Itapemirim | +58           |
| 2º      | Guarapari               | +30           |
| 3º      | Linhares                | +26           |
| 4º      | Aracruz                 | +19           |
| 5º      | Colatina                | +16           |

Fonte: CAGED/MTE

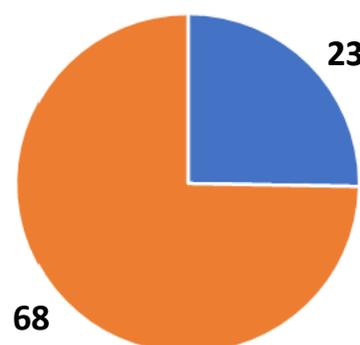
### Características demográficas

Dos 91 novos empregos de carteira assinada em atividades de atenção à saúde, **68 são preenchidos por pessoas do sexo feminino, 75 por indivíduos que possuem o ensino médio completo e 107 por pessoas que na faixa etária entre 18 e 24 anos.** Os saldos de empregos com escolaridade de nível superior e na faixa etária “30 a 39 anos” e “40 a 49 anos”, que

vinham tendo aumento expressivos, apresentaram quedas neste mês. É importante notar que, apesar dessa queda pontual, o mercado de trabalho brasileiro manteve um saldo positivo de 106.625 postos de trabalho em novembro, impulsionado principalmente pelos setores de comércio e serviços.

### Novos Empregos na Saúde são ocupados majoritariamente por mulheres jovens, com ensino médio completo

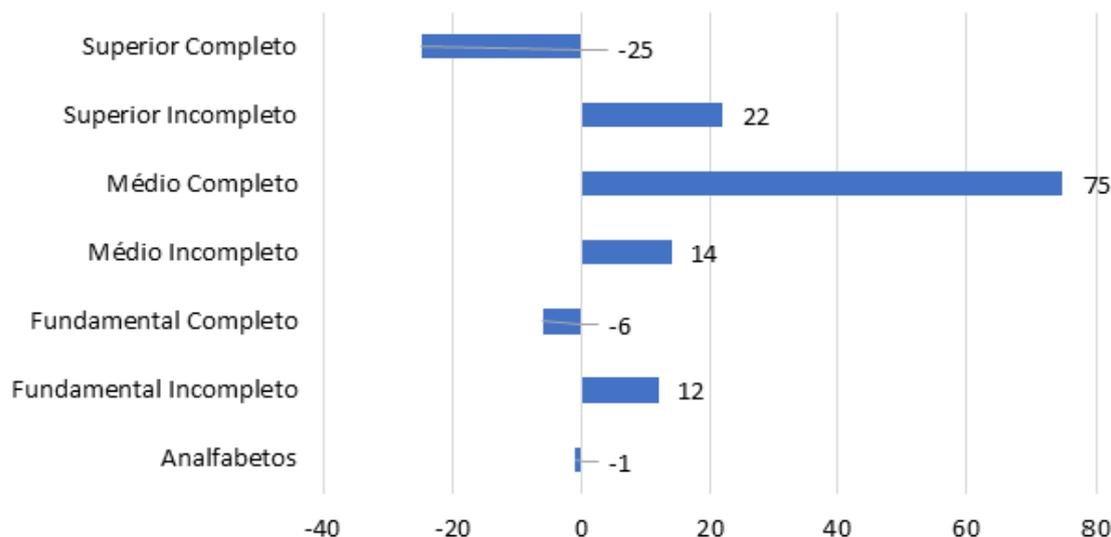
Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por gênero. Novembro, 2024.



■ Homens ■ Mulheres

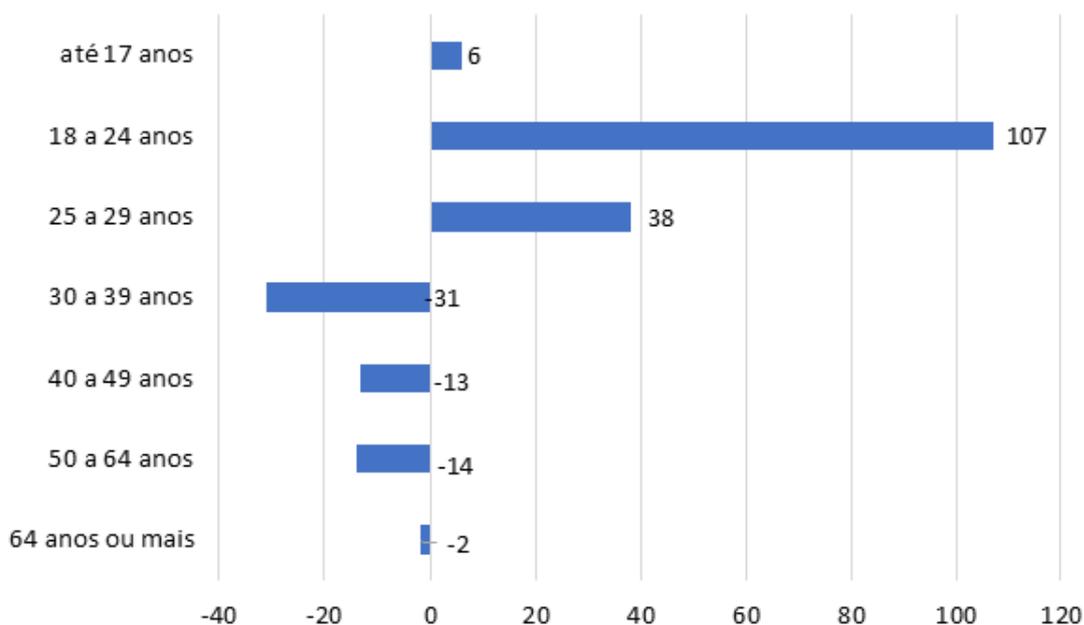
Fonte: CAGED/MTE

## Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por grau de instrução. Novembro, 2024



Fonte: CAGED/MTE

## Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por faixa etária. Novembro, 2024



Fonte: CAGED/MTE



## Opinião do Empresariado Capixaba

**Maely Coelho Filho, vice-presidente Executivo da MedSênior** em entrevista ao Connect/Fecomércio-ES explicou que, em 2020, desenvolveram sua primeira inteligência artificial, que consistia em um robô treinado para identificar a Covid-19 por meio de exames de raio-x, ao invés de tomografias. Na época, uma tomografia custava R\$470,00, enquanto o raio-x tinha um custo de apenas R\$11,00. Segundo o empresário, o sistema apresentou uma precisão de 98% e trouxe uma economia significativa, além

**Maely destaca que o avanço tecnológico no setor da saúde depende mais de protocolos do que da tecnologia em si**

de melhorar o acesso ao diagnóstico.

“A gente começou a desdobrar para outras leituras, ou seja, outros robôs que passaram a ser treinados para identificar determinadas comorbidades”, completou.

Sobre o funcionamento da solução, Maely detalhou que a iniciativa foi desenvolvida em parceria com o Simatec, que possui um dos maiores supercomputadores da América Latina e do mundo. Eles enviaram aproximadamente oito mil imagens de radiografias para serem analisadas por radiologistas, que classificavam os casos como Covid ou não, criando uma base para o aprendizado da inteligência artificial.

Maely confirmou que foram pioneiros nessa solução e reforçou que a inteligência artificial aprende com base nos algoritmos desenvolvidos. Em seguida, ele destacou que esse aprendizado tem sido aplicado a outras comorbidades e mencionou que o diretor médico de inovação da Medsênior participa ativamente desses projetos. “Amanhã, terça, quarta e

quinta, teremos aqui a presença de um doutor que contratamos como conselheiro nosso para inovação, de uma universidade de Londres. Ele é um dos papas em inovação, nos apoiou nesse projeto do Simatec, e aí nós estamos desenvolvendo muita coisa.”

Sobre iniciativas voltadas ao público idoso, Maely compartilhou uma inteligência artificial em teste, integrada ao WhatsApp, que responde tanto por texto quanto por áudio. Ele citou um exemplo em que a pergunta “minha avó caiu e bateu com a cabeça, o que devo fazer?” é respondida em aproximadamente um minuto. A inteligência artificial oferece orientações sobre sinais de alerta e a recomendação de buscar atendimento médico rapidamente. “O que chamou atenção foi que a beneficiária achava que estava falando com um humano. Tivemos que mudar o protocolo para dizer: sou uma inteligência artificial.”



Ao mencionar tendências internacionais, Maely lembrou de sua visita à Kaiser Permanente, em 2018, nos Estados Unidos. Na época, a operadora desenvolvia um projeto avançado de monitoramento de saúde, onde dispositivos wearables detectavam variações de pressão arterial ao longo do dia e enfermeiras entravam em contato com o paciente, organizando encaixes para consultas médicas. “Eles percebiam 3, 4 variações de pressão durante o dia e já agendavam uma consulta. Mandavam até um carro não tripulado, equipado para realizar exames rápidos, com uma enfermeira no monitor orientando todo o processo.” Sobre a integração de tecnologias ao atendimento de saúde no Brasil, Maely destacou que soluções como dispositivos para monitorar quedas e batimentos cardíacos existem, mas

ainda não estão homologadas pela Anvisa. “O que nós estamos buscando é homologação. Temos um trabalho de pesquisa para provar que aqueles batimentos cardíacos do monitor paramétrico vão ao encontro do que mede esses dispositivos móveis.” Ele explicou que, embora existam casos de uso corporativo, como em grandes empresas, essas informações ainda não podem ser utilizadas clinicamente. Por fim, Maely destacou que o avanço tecnológico depende mais de protocolos do que da tecnologia em si. “A vontade é que mês que vem já esteja funcionando, mas nós ainda estamos fazendo pesquisa e validação. Se o caminho é longo ou curto, a gente ainda não sabe.”

## O que está acontecendo?

**Atividades de atenção à saúde humana representam 10,8% de todos os novos empregos gerados no setor de serviços**

Em novembro de 2024, o setor da saúde no Espírito Santo contabilizou 59.728 empregos formais, com um saldo positivo de 91 novos postos de trabalho, resultado de 1.917 admissões e 1.826 desligamentos. Apesar do saldo positivo, o desempenho ficou abaixo do registrado em outubro, quando foram criados 461 novos empregos.

As atividades ambulatoriais, realizadas principalmente por médicos e dentistas, lideraram a geração de vagas no mês, com um saldo de +74. O atendimento hospitalar, tradicionalmente a principal força geradora de empregos na saúde, ficou em segundo lugar, com +40 postos. Em contrapartida, as categorias de

atenção à saúde não especificadas e de complementação diagnóstica e terapêutica apresentaram saldo negativo, indicando mais desligamentos do que admissões. No acumulado de janeiro a novembro de 2024, o setor de saúde gerou 4.473 novos empregos formais no Espírito Santo, mantendo saldo positivo na maior parte dos meses.



O destaque foi janeiro, que registrou um crescimento expressivo de +1.002 empregos, enquanto setembro também teve um bom desempenho, com +875 postos. Entretanto, o saldo de novembro foi o menor do ano, indicando uma desaceleração no ritmo de contratações. A diminuição no ritmo de contratações no setor de saúde pode estar relacionada a ajustes administrativos e medidas de contenção de gastos adotadas por empresas e instituições. Apesar dessa queda em novembro, o setor vinha apresentando crescimento constante nos meses anteriores, com destaque para setembro de 2024, que registrou a criação de 883 novos postos de trabalho, o maior saldo desde janeiro do mesmo ano (Caged Saúde – Connect/Fecomércio). Assim, a redução observada pode ser vista como um ajuste natural e sazonal, após períodos de contratações mais intensas.

Os municípios que mais se destacaram na geração de empregos formais em novembro foram Cachoeiro de Itapemirim (+58), Guarapari (+30), Linhares (+26) e Aracruz (+19), impulsionados por atividades ambulatoriais e hospitalares. Vila Velha, Serra e

Vitória, que frequentemente figuram entre os líderes no ranking de geração de empregos, não se destacaram neste mês. Apesar disso, os maiores municípios do estado continuam concentrando a maior parte dos serviços de saúde, especialmente os de média e alta complexidade, que impulsionam a criação de novos postos de trabalho.

Dos 91 novos empregos gerados em novembro no setor de saúde, 68 foram preenchidos por mulheres, 75 por pessoas com ensino médio completo, e 107 por jovens com idades entre 18 e 24 anos. No entanto, o mês apresentou quedas expressivas no saldo de empregos entre profissionais com nível superior e nas faixas etárias de 30 a 39 anos e 40 a 49 anos. Esses dados refletem a dinâmica do mercado de saúde no estado, que é fortemente influenciada por mudanças sazonais na demanda e pela rotatividade dos profissionais. Em termos percentuais, as atividades de atenção à saúde humana representaram 10,8% de todos os novos empregos gerados no setor de serviços em novembro, consolidando sua importância no mercado formal de trabalho capixaba.

## Tendências: Especialistas em Saúde Digital e Dados

**A tendência de especialistas em Saúde Digital e Dados tem se consolidado como uma das mais importantes na transformação do setor de saúde**

A tendência de especialistas em Saúde Digital e Dados tem se consolidado como uma das mais importantes na transformação do setor de saúde, impulsionada pela necessidade de inovação, eficiência operacional e foco no paciente. Com o avanço tecnológico e o aumento no volume de informações disponíveis, a integração de dados e o uso de ferramen-

os serviços de saúde são entregues e gerenciados. Os especialistas em Saúde Digital desempenham um papel estratégico na implementação de soluções tecnológicas como telemedicina, prontuários eletrônicos, aplicativos de monitoramento, wearables (dispositivos vestíveis) e inteligência artificial.



Eles garantem que essas ferramentas sejam eficazes, seguras e acessíveis, facilitando o cuidado remoto, a personalização do atendimento e a ampliação do acesso à saúde, especialmente em regiões mais isoladas.

Já os especialistas em Dados são responsáveis por coletar, processar e analisar informações complexas, transformando-as em insights valiosos. Dados epidemiológicos, sociodemográficos, comportamentais e clínicos são utilizados para antecipar tendências, identificar riscos e otimizar a jornada do paciente. Isso permite intervenções preventivas e personalizadas, além de melhorar a tomada de decisão tanto na assistência direta quanto na gestão de recursos.

Com o envelhecimento da população e o aumento de doenças crônicas, o papel desses profissionais se torna ainda mais relevante. Por exemplo, por meio da análise de dados, é possível identificar padrões de uso excessivo dos serviços de saúde, como consultas e exames desnecessários, e propor soluções mais eficazes. Ferramentas como machine learning e big data também ajudam a prever surtos, personalizar tratamentos e reduzir custos operacionais. Além disso, o cuidado preventivo vem sendo

priorizado em detrimento do modelo tradicional, focado apenas na doença. Especialistas em saúde digital e dados conseguem mapear fatores de risco e oferecer recomendações personalizadas antes que problemas de saúde se agravem. Isso contribui para uma gestão mais proativa e eficiente.

No mercado atual, a formação desses profissionais é multidisciplinar, unindo saúde, tecnologia e análise de dados. Isso inclui áreas como ciências da computação, biomedicina, estatística e até psicologia, em um trabalho integrado e colaborativo. Organizações estão investindo cada vez mais na capacitação de suas equipes para desenvolver habilidades como análise de dados, governança digital e implementação de novas tecnologias.

Por fim, a atuação desses especialistas não apenas melhora os resultados clínicos, mas também eleva a experiência do paciente. O foco passa a ser a jornada do indivíduo, oferecendo acolhimento, eficiência e qualidade em todos os pontos de contato com o sistema de saúde. Com isso, as instituições de saúde conseguem ser mais humanizadas, sustentáveis e inovadoras, acompanhando as demandas da sociedade e as transformações tecnológicas globais.

## Notas

. O mercado de trabalho é fundamental para o movimento de toda a atividade econômica, ou seja, quanto mais empregada está a população, mais renda terá em circulação, o que estimula toda a economia.

. Acompanhar esses indicadores torna possível ter uma visão mais clara sobre o movimento da economia que direciona investimentos e outras decisões. A criação de novas vagas de emprego pode indicar o aquecimento e dinamização da atividade econômica.

. Os dados do Mercado de Trabalho Formal são disponibilizados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), órgão do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), para o Brasil e Unidades de Federação.

**EXPEDIENTE:** Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Revieni C. Zanotelli : André Spalenza: Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | [www.fecomercio-es.com.br](http://www.fecomercio-es.com.br)

# Saúde gerou 4.431 novos empregos em 2024

Esse número representa 1.884 empregos a mais que em 2023

Elaborado por: Ana Carolina Júlio  
e Karina Tonini dos Santos Pacheco

**E**ste relatório baseou-se na análise do Mercado de Trabalho Formal (CAGED-MTE) para fornecer dados detalhados e identificar tendências do setor de Saúde no Espírito Santo. A pesquisa abrange empregos com carteira assinada em hospitais, clínicas e outras instituições de saúde, tanto no setor público quanto no privado, permitindo uma visão abrangente das movimentações de profissionais nessa área. Neste mês também serão apresentados dados sobre a remuneração média dos trabalhadores da saúde em 2023, coletados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS - MTE).

Em dezembro de 2024, o estado registrou 59.686 empregos formais no setor da saúde, com 1.945 admissões e 1.985 desligamentos, resultando em um saldo negativo de 40 postos de trabalho. Esse desempenho foi inferior ao de novembro, quando o saldo foi positivo em 88 vagas. No mês, as atividades de apoio à gestão de saúde lideraram a criação de empregos, com um saldo de +73, seguidas pelos serviços móveis de atendimento a urgências e remoção de pacientes, que geraram +39 postos.

As atividades de apoio à gestão de saúde englobam uma série de funções administrativas e operacionais que auxiliam na organização e no funcionamento das instituições de saúde, como hospitais, clínicas e unidades de atendimento. Esses serviços são essenciais para garantir que as operações de saúde ocorram de maneira eficiente e eficaz, mas não envolvem diretamente ao cuidado a saúde, como o médico e odontológico.

**Atividades de apoio à gestão de saúde destacaram-se como as principais geradoras de empregos**



As demais áreas de atenção à saúde humana apresentaram saldos zero ou negativos, refletindo um número maior de desligamentos do que admissões e contribuindo para o saldo negativo de empregos do setor.

## Número de empregos formais por tipos de atividades de atenção à saúde no ES. Dezembro/2024.

| Atividades de atenção à saúde humana  | Admitidos     | Desligados    | Saldo         | Estoque        |
|---|---------------|---------------|---------------|----------------|
| <b>Atividades de apoio à gestão de saúde</b>                                | <b>113</b>    | <b>40</b>     | <b>73</b>     | <b>1.096</b>   |
| Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente        | 24            | 25            | -1            | 1.740          |
| Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e dentistas       | 317           | 430           | -113          | 10.943         |
| Atividades de atendimento hospitalar  | 1.178         | 1.178         | 0             | 35.633         |
| Atividades de profissionais da área de saúde exceto médicos e dentistas     | 46            | 69            | -23           | 1.773          |
| Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica          | 169           | 184           | -15           | 6.775          |
| <b>Serviços móveis de atendimento a urgências e de remoção de pacientes</b> | <b>98</b>     | <b>59</b>     | <b>39</b>     | <b>1.726</b>   |
| <b>Total</b>  | <b>1.945</b>  | <b>1.985</b>  | <b>-40</b>    | <b>59.686</b>  |
| <b>Total serviços em geral</b>  | <b>13.892</b> | <b>17.580</b> | <b>-3.688</b> | <b>416.328</b> |

Fonte: CAGED/MTE

A queda no saldo de empregos no setor da saúde acompanhou a tendência do mercado de trabalho formal no estado, especialmente no segmento de serviços, que encerrou dezembro com um saldo negativo de 3.688 empregos com carteira assinada. Apenas o setor de comércio registrou saldo positivo (+99), reflexo esperado do aumento temporário de contratações para as festas de fim de ano.

A redução no saldo de empregos no setor da saúde pode ser explicada, em grande parte, pela sazonalidade econômica, um fenômeno que afeta o mercado de trabalho no final do ano. Um dos principais fatores para essa queda é o encerramento de contratos temporários.

Muitos profissionais da saúde são contratados para cobrir demandas sazonais, como a substituição de funcionários em férias ou o atendimento a um volume maior de pacientes em determinados períodos do ano. Com a chegada de dezembro, esses contratos podem não ser renovados, impactando o saldo de empregos no setor.

Apesar dessa queda, é importante destacar que o setor da saúde vinha registrando crescimento nos meses anteriores. Em setembro de 2024, por exemplo, foram criados 883 novos postos de trabalho, o maior saldo desde janeiro do mesmo ano, de acordo com dados do Caged Saúde – Connect/Fecomércio. Dessa forma, a redução observada em novembro e dezembro pode representar um ajuste natural após um período de maior volume de contratações.

Os dados mostram que, apesar da queda no saldo de empregos em dezembro de 2024, o setor de saúde manteve um crescimento expressivo ao longo do ano. O número total de empregos formais na área aumentou 8% em relação a 2023, passando de 55.255 para 59.686, um crescimento superior ao do setor de serviços em geral, que registrou uma variação positiva de 4,6% no mesmo período.

No entanto, em dezembro, o saldo de empregos na saúde foi negativo, com 40 desligamentos a mais do que admissões, um número levemente menor que o de 2023, quando o saldo foi de -33.

Essa redução foi menor do que a registrada no setor de serviços em geral, que perdeu 3.688 postos de trabalho no mês.

Enquanto o setor de serviços como um todo sofreu um impacto maior, o mercado de trabalho na saúde demonstrou maior estabilidade, indicando que a retração de dezembro pode ser apenas um ajuste natural após um período de crescimento contínuo.

**Total de empregos formais na área aumentou 8% em relação a 2023**

### Atividades de atenção à saúde humana no ES em dezembro de 2023 e de 2024.

| SETOR                                       | Total de empregos |         | Saldo de emprego (admissões – demissões) |       | Variação interanual – Total de empregos (2023x2024) |
|---|-------------------|---------|--|-------|---|
|   | 2024              | 2023    | 2024                                     | 2023  |   |
| <b>Atividades de atenção à saúde humana</b> | 59.686            | 55.255  | -40                                      | -33   | 8,0%  |
| <b>Serviços em geral</b>                    | 416.328           | 397.888 | -3.688                                   | -3924 | 4,6%  |

Fonte: CAGED/MTE

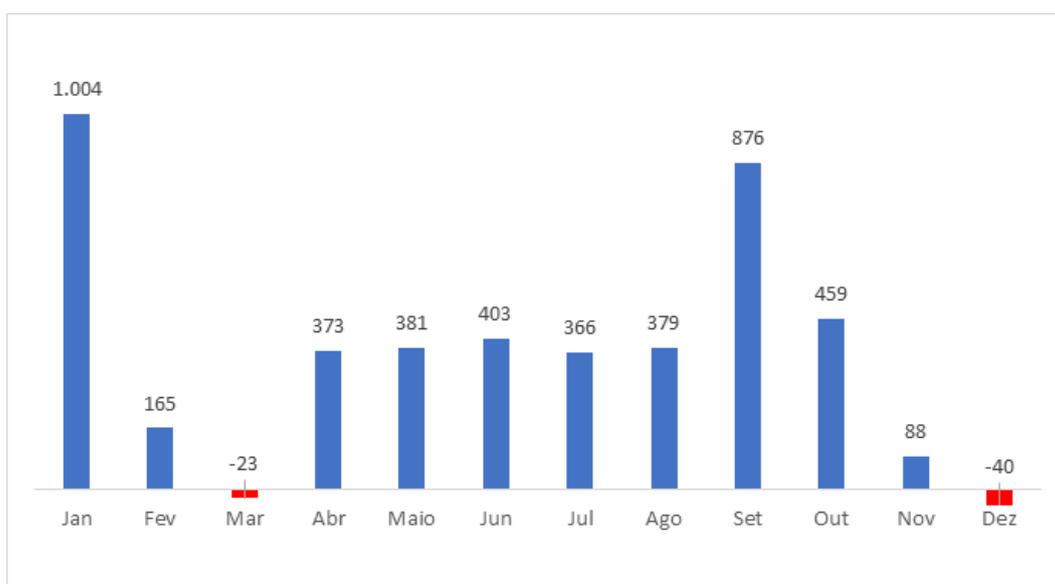
Entre janeiro e dezembro de 2024, o setor de saúde contou com um saldo total de 4.431 empregos. Em janeiro, destacou-se um expressivo aumento de 1.004 empregos formais. Nos meses de fevereiro e março, houve uma queda acentuada, seguida de uma estabilização em abril.

Em agosto, o saldo alcançou +379 empregos, enquanto setembro registrou um crescimento significativo, com saldo positivo de 876. No mês de setembro, o resultado caiu para pouco mais da metade desse valor. Em novembro caiu para +88, chegando a -40 em dezembro, o menor saldo do ano de 2024.

A rotatividade natural do setor pode ser impulsionada pela busca por melhores condições de trabalho, mudanças de carreira e termos de contrato, o que contribui para as variações nos números de admissões e desligamentos.

## Saúde gerou 4.431 novos empregos entre janeiro e dezembro de 2024

### Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana no ES em 2024



Fonte: CAGED/MTE

Vale destacar que a saúde, em 2024, gerou 1.884 empregos de carteira assinada a mais que no ano de 2023, em que o número total de empregos gerados foi de 2.547.

### Comparação dos saldos mensais de empregos de atividades de atenção à saúde humana no ES nos anos de 2023 e 2024



Fonte: CAGED/MTE

Embora o saldo total do setor tenha sido negativo em dezembro de 2024, os municípios de Serra (+79), Vila Velha (+42), Guarapari (+29), Cariacica (+21) e Colatina (+17) se destacaram na criação de novos empregos formais, registrando saldos positivos. A maior parte dessas vagas foi impulsionada por atividades de apoio à gestão de saúde e pelos serviços móveis de atendimento a urgências e remoção de pacientes.

Vila Velha e Serra, que haviam ficado fora do ranking em novembro, retomaram posições de destaque na geração de empregos. Todos os municípios listados pertencem à Região Metropolitana do Espírito Santo, onde se concentra a maior parte dos serviços de saúde do estado, especialmente os de média e alta complexidade.

## Serra, Vila Velha e Guarapari lideram o ranking de novos empregos formais

### Ranking dos municípios do Espírito Santo para o Saldo entre admissões e demissões em empregos de atividades de atenção à saúde humana. Dezembro, 2024

| RANKING | MUNICÍPIOS/ES | SALDO LÍQUIDO |
|---------|---------------|---------------|
| 1º      | Serra         | +79           |
| 2º      | Vila Velha    | +42           |
| 3º      | Guarapari     | +29           |
| 4º      | Cariacica     | +21           |
| 5º      | Colatina      | +17           |

Fonte: CAGED/MTE

### Características demográficas

O saldo de empregos apresentou resultados distintos entre os gêneros em dezembro de 2024. Enquanto os homens tiveram um saldo positivo de 52 novas vagas formais, as mulheres registraram um saldo negativo de 92 empregos, evidenciando uma perda maior de postos de trabalho entre o público feminino. O saldo de empregos também variou conforme o nível de escolaridade. Os maiores saldos positivos foram observados entre trabalhadores com ensino

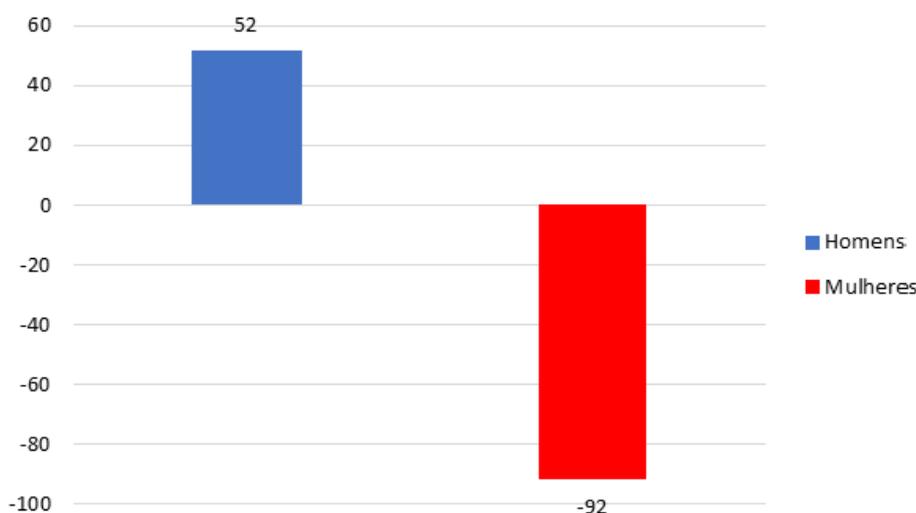
médio completo (+24), fundamental incompleto (+11) e fundamental completo (+8). Já aqueles com ensino superior apresentaram os piores resultados, com saldos negativos de -26 para quem tem superior incompleto e -63 para quem possui superior completo. Esses números indicam que a maior parte das oportunidades geradas beneficiou profissionais com menor nível de escolaridade.

## Os maiores saldos positivos foram observados entre trabalhadores com ensino médio e fundamental

Esse dado pode ser explicado pela grande quantidade de funções operacionais e de apoio que não exigem uma formação acadêmica avançada, como auxiliares de serviços gerais, atendentes, técnicos em enfermagem, assistentes administrativos, entre outros. Essas funções são essenciais para o funcionamento dos estabelecimentos de saúde e, em muitos casos, exigem apenas o ensino médio e/ou ensino fundamental. A demanda por esses profissionais tende a ser mais constante, o que pode justificar os saldos positivos de emprego para esse grupo. O saldo de empregos no setor saúde por faixa etária revela uma tendência de redução nas vagas para faixas etárias mais velhas, com perdas de 8 vagas

para pessoas com 64 anos ou mais, e 36 vagas para o grupo de 50 a 64 anos. As faixas de 40 a 49 anos e 30 a 39 anos também apresentaram quedas, com perdas de 69 e 51 vagas, respectivamente. No entanto, houve um crescimento nas oportunidades para os mais jovens, com um acréscimo de 22 vagas na faixa de 25 a 29 anos e um expressivo aumento de 84 vagas para a faixa de 18 a 24 anos, além de uma leve expansão de 18 vagas para o público até 17 anos. Em resumo, esse cenário indica uma maior criação de empregos para as faixas etárias mais jovens com nível de escolaridade de ensino fundamental e médio.

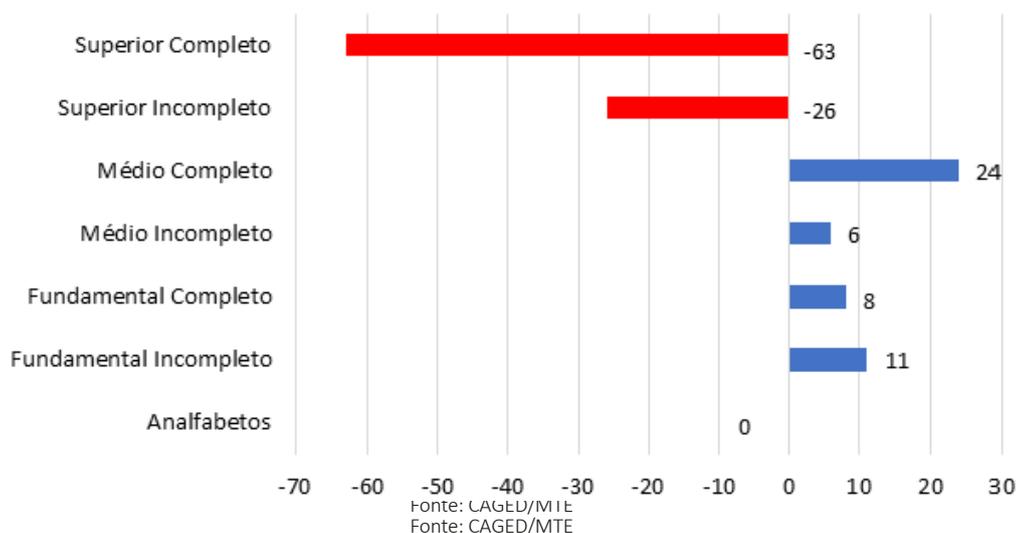
### Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por gênero. Dezembro, 2024



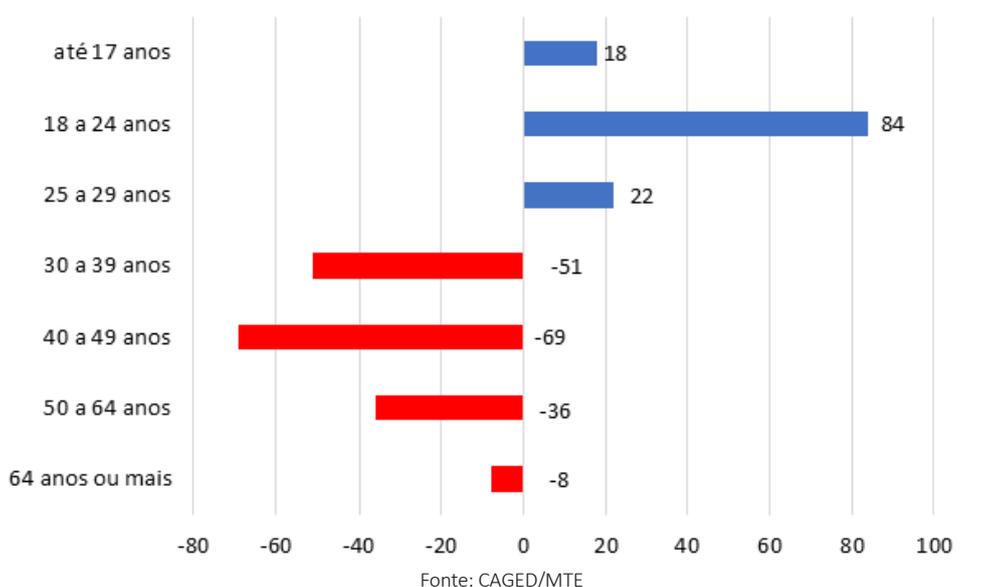
Fonte: CAGED/MTE

## Cenário indica uma maior criação de empregos para as faixas etárias mais jovens

## Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por grau de instrução. Dezembro, 2024



## Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por faixa etária. Dezembro, 2024



## Remuneração média dos trabalhadores da saúde 2023 - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)

O mercado de trabalho na área da saúde no Espírito Santo, em 2023, apresentou um total de 68.960 trabalhadores, celetistas e estatutários, distribuídos entre diferentes categorias de atividades. Vale destacar que essa quantidade de trabalhadores é diferente do número apresentado pelo Caged, uma vez que o mesmo inclui apenas profissionais celetistas.

O setor de atendimento hospitalar concentrou a maior parte desses profissionais, com 38.938 trabalhadores, sendo 32.135 celetistas e 6.803 estatutários. Já as atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e dentistas somam 10.572 profissionais, quase todos celetistas (10.343). Por outro lado, a menor quantidade de trabalhadores está nas atividades de profissionais da saúde, exceto médicos e dentistas, com 1.555 vínculos, todos celetistas.

Em relação ao vínculo empregatício, algumas categorias possuem um número significativo de estatutários, como as atividades de apoio à gestão de saúde (3.476), as atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente (3.859) e o atendimento hospitalar (6.803). No entanto, há setores em que todos os trabalhadores são celetistas, como os serviços de complementação diagnóstica e terapêutica e os serviços móveis de urgência e remoção de pacientes.

A remuneração média no setor de saúde varia conforme a atividade desempenhada. Os serviços móveis de urgência e remoção de pacientes apresentam a maior média salarial, de R\$ 4.122,09, po-

ssivelmente devido à qualificação exigida e ao nível de risco envolvido. O setor de atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e dentistas tem a menor remuneração média, de R\$ 2.212,81. No Brasil, a média salarial do setor é de R\$ 2.892,72.

O cenário mostra que o setor hospitalar domina em número de trabalhadores e apresenta remuneração acima da média geral. Além disso, a forte presença de celetistas em algumas categorias indica a predominância do setor privado, enquanto a quantidade significativa de estatutários em outras áreas demonstra a atuação expressiva do setor público, especialmente na gestão e nos serviços hospitalares.

## Salários na saúde crescem com especialização e escolaridade

### Remuneração média no setor saúde e número de trabalhadores de acordo com o vínculo empregatíci em 2023 no Espírito Santo

| Atividades de atenção à saúde humana                                    | Estoque       | Celetista     | Estatutário   | Remuneração média |
|---|---------------|---------------|---------------|-------------------|
| Atividades de apoio à gestão de saúde                                   | 4.763         | 1.287         | 3.476         | 3.306,36          |
| Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente    | 4.788         | 929           | 3.859         | 3.531,86          |
| Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e dentistas   | 10.572        | 10.343        | 229           | 2.212,81          |
| Atividades de atendimento hospitalar                                    | 38.938        | 32.135        | 6.803         | 3.520,00          |
| Atividades de profissionais da área de saúde exceto médicos e dentistas | 1.555         | 1.555         | -----         | 2.086,09          |
| Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica      | 6.649         | 6.649         | -----         | 2.419,72          |
| Serviços móveis de atendimento a urgências e de remoção de pacientes    | 1.695         | 1.695         | -----         | 4.122,09          |
| <b>Total</b>  | <b>68.960</b> | <b>54.593</b> | <b>14.367</b> | <b>3.180,61</b>   |

Fonte: Fonte: RAIS – MTE

Os dados apresentados mostram a média salarial para diferentes níveis de escolaridade em diversas atividades relacionadas à atenção à saúde humana. De maneira geral, os salários aumentam conforme o nível de escolaridade cresce, sendo que profissionais com ensino superior ganham significativamente mais do que aqueles com ensino médio ou fundamental. A média geral para ensino superior é de R\$ 4.744,89, enquanto para ensino médio é R\$ 2.678,95 e para ensino fundamental, R\$ 1.946,04. A diferença entre ensino médio e superior é de 77,2%, enquanto entre fundamental e médio é de 37,7%, o que reforça a valorização da qualificação no setor de saúde.

Entre as atividades analisadas, os serviços móveis de atendimento a urgências e remoção de pacientes possuem os maiores salários, com média geral de R\$ 4.122,09 e chegando a R\$ 7.235,19 para profissionais com ensino superior. Essa alta remuneração pode estar relacionada à complexidade do serviço, ao nível de risco envolvido e à necessidade de profissionais altamente capacitados. Já as atividades de profissionais da área da saúde, exceto médicos e dentistas, possuem os menores salários em todos os

níveis, com uma média geral de R\$ 2.086,09 e R\$ 2.706,40 para ensino superior, o que pode incluir funções como psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e outros profissionais essenciais, mas que recebem menos que médicos e dentistas.

Outro ponto relevante é a diferença entre o atendimento ambulatorial e hospitalar. Profissionais que atuam em hospitais ganham mais do que aqueles que trabalham em atendimentos ambulatoriais, independentemente do nível de escolaridade. No ensino superior, essa diferença chega a R\$ 1.463,02, indicando que a maior carga horária, a complexidade dos casos e a necessidade de plantões noturnos podem justificar a remuneração superior.

De forma geral, os dados demonstram que a escolaridade tem um impacto direto nos salários do setor de saúde, além de haver variações significativas entre os diferentes tipos de atividade. Funções mais especializadas e de maior risco tendem a oferecer melhores remunerações, evidenciando a importância da capacitação profissional e da especialização dentro da área da saúde.

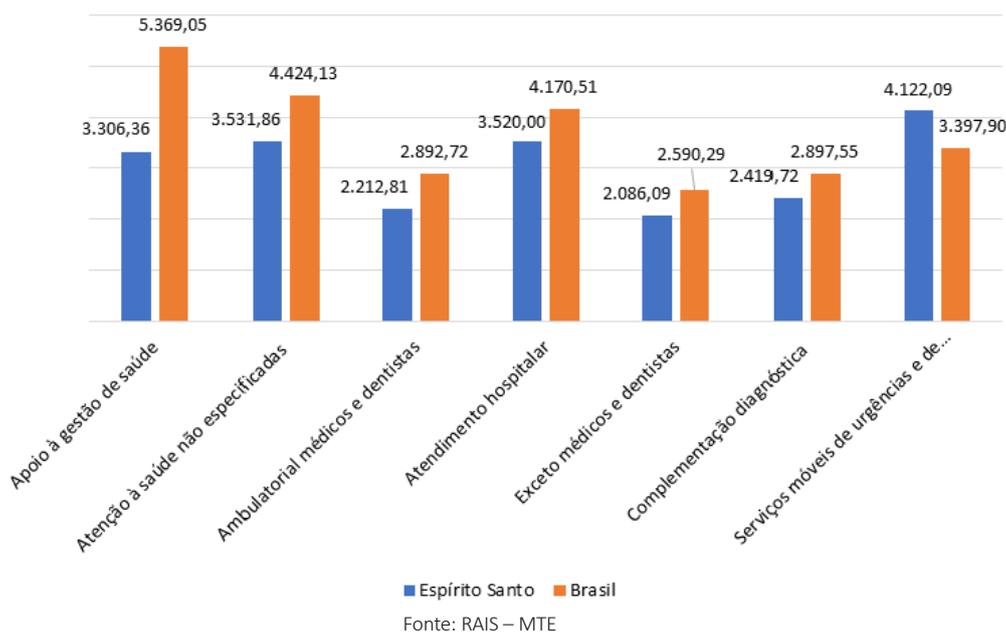
## Remuneração real média de trabalhadores formais do setor saúde por atividade e grau de instrução em 2023 no Espírito Santo

| Atividades de atenção à saúde humana                                    | Fundamental     | Médio           | Superior        |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|
| Atividades de apoio à gestão de saúde                                   | 1.540,06        | 2.507,20        | 4.016,17        |
| Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente    | 2.560,49        | 2.904,91        | 5.840,49        |
| Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e dentistas   | 1.677,94        | 1.948,47        | 3.656,52        |
| Atividades de atendimento hospitalar                                    | 1.981,09        | 3.007,58        | 5.119,54        |
| Atividades de profissionais da área de saúde exceto médicos e dentistas | 1.520,41        | 1.802,16        | 2.706,40        |
| Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica      | 1.767,13        | 2.232,98        | 3.688,56        |
| Serviços móveis de atendimento a urgências e de remoção de pacientes    | -----           | 2.864,51        | 7.235,19        |
| <b>Média total</b>  | <b>1.946,04</b> | <b>2.678,95</b> | <b>4.744,89</b> |

Em 2023, os salários médios na área da saúde no Espírito Santo ficaram abaixo da média nacional em quase todas as categorias analisadas, com uma diferença geral de R\$ 656,25 (R\$ 3.180,61 no estado contra R\$ 3.836,86 no Brasil). As maiores discrepâncias foram observadas no setor de apoio à gestão de saúde (R\$ 3.306,36 no Espírito Santo contra R\$ 5.369,05 no Brasil) e na atenção à saúde não especificada (R\$ 3.531,86 no Espírito Santo contra R\$ 4.424,13 no Brasil).

O atendimento hospitalar também apresentou uma diferença considerável, com os profissionais capixabas recebendo R\$ 650,51 a menos. Por outro lado, os serviços móveis de urgência e remoção foram a única categoria em que os salários no Espírito Santo (R\$ 4.122,09) superaram a média nacional (R\$ 3.397,90), possivelmente devido à demanda local e à necessidade de profissionais mais qualificados.

## Comparação das médias dos salários mensais do Espírito Santo e do Brasil por atividades de atenção à saúde humana em 2023



## Opinião do Empresariado Capixaba

Fábio Frank, Diretor Executivo da Kora Saúde/ Rede Meridional, em entrevista ao Connect/Fecomércio-ES, destacou que o atendimento centralizado no paciente, em que as decisões sobre sua saúde consideram suas preferências, necessidades e valores individuais, é uma tendência crescente em unidades hospitalares e um objetivo prioritário no setor. Ele ressaltou que esse modelo reflete a busca por um cuidado mais humanizado e eficiente, colocando o paciente como protagonista do processo assistencial.

**Ser acreditado significa colocar o paciente no centro do cuidado, garantindo que ele receba um atendimento seguro, rápido e eficiente**

No entanto, ele observou que, no Brasil, ainda há muito a ser feito para que esse modelo seja amplamente adotado. "A busca pela qualidade no atendimento exige um alto investimento em processos, fluxos, gestão e recursos financeiros. Essa transformação não acontece da noite para o dia e demanda uma mudança cultural significativa nas instituições de saúde", afirmou.

Fábio também enfatizou a importância das creditações no contexto da melhoria contínua. Ele explicou que essas certificações são fundamentais para garantir qualidade e segurança nos serviços hospitalares. As instituições que alcançam esse reconhecimento demonstram não apenas a adoção de processos padronizados, mas também um compromisso genuíno com a excelência. "Ter um selo de creditação significa oferecer um serviço diferenciado, onde qualidade e segurança estão sempre em primeiro lugar", destacou.

Atualmente, a Kora Saúde conta com 10 hospitais acreditados, incluindo certificações da ONA (Organização Nacional de Acreditação) nos níveis II e III, além de certificações internacionais. A Rede Meridional, por exemplo, é referência no Espírito Santo, liderando processos de creditação e garantindo que

seus serviços sejam reconhecidos por órgãos de excelência mundial. Entre as conquistas mais recentes estão os selos ONA obtidos em 2024: o Meridional Praia da Costa, que atingiu o nível 3 (excelência), e o Meridional Vitória, certificado no nível 2. O Meridional Cariacica, além da ONA nível 3, também possui a creditação internacional Qmentum, do Canadá.

Fábio reforçou que investir em creditações não apenas eleva o prestígio e a credibilidade das instituições, mas também transforma o atendimento ao paciente. "Ser acreditado significa colocar o paciente no centro do cuidado, garantindo que ele receba um atendimento seguro, rápido e eficiente, alinhado aos mais altos padrões de qualidade assistencial", complementou.

Frank alerta que o cenário da saúde no Brasil e no estado é desafiador, mas repleto de oportunidades para avanços e melhorias. E finaliza: "Precisamos estar comprometidos em enfrentar esses desafios com inovação, eficiência e um foco constante na qualidade do atendimento. A saúde está em evolução, e estamos dedicados a oferecer o melhor cuidado possível aos pacientes, buscando a sustentabilidade e a excelência nos serviços prestados".



## O que está acontecendo?

Em 2024, o setor de saúde gerou 4.431 novos postos de trabalho no Espírito Santo. O número de novos empregos criados foi 70% maior que o registrado em 2023.

Dezembro do referido ano registrou um saldo negativo de 40 empregos formais, com 1.945 admissões e 1.985 desligamentos. Esse desempenho ficou abaixo do saldo positivo de 88 vagas observado em novembro, sendo impactado por uma maior quantidade de desligamentos em algumas áreas. As atividades de apoio à gestão de saúde se destacaram como as principais geradoras de empregos, com um saldo positivo de 73 vagas, seguidas pelos serviços móveis de atendimento a urgências e remoção de pacientes, que geraram 39 postos. A maioria das áreas de atenção à saúde humana teve saldos negativos ou nulos, o que contribuiu para a queda no total de empregos.

O desempenho do setor de saúde seguiu a tendência do mercado de trabalho formal no estado, que também apresentou um saldo negativo, com uma perda de 3.688 empregos no setor de serviços. Esse fenômeno pode ser atribuído, em parte, à sazonalidade econômica, com o encerramento de contratos temporários, comuns no final do ano devido à substituição de profissionais em férias e a maior demanda de atendimentos. Apesar disso, o número de empregos no setor da saúde teve um crescimento de 8% em relação a 2023, passando de 55.255 para 59.686 postos de trabalho, um aumento mais expressivo do que o registrado no setor de serviços em geral.

Os meses de janeiro e setembro se destacaram, com aumentos significativos de 1.004 e 876 vagas, respectivamente. A rotatividade no setor é um fenômeno natural, impulsionado pela busca por melhores condições de trabalho ou mudanças de carreira, o que causa variações nos números de admissões e desligamentos.

Entre os municípios, Serra (+79), Vila Velha (+42), Guarapari (+29), Cariacica (+21) e Colatina (+17) lideraram a criação de novos empregos formais no setor de saúde, com destaque para Serra e Vila Velha, que retomaram posições de liderança. Essas cidades, localizadas na Região Metropolitana, são responsáveis por uma grande parte dos serviços de saúde no estado, especialmente os de média e alta complexidade, e foram responsáveis por grande parte do crescimento no setor.

Além disso, o saldo de empregos também apresentou diferenças conforme o gênero e o nível de escolaridade. Os homens tiveram um saldo positivo de 52 vagas, enquanto as mulheres enfrentaram uma perda de 92 postos. Quanto ao nível de escolaridade, as maiores variações ocorreram entre trabalhadores com ensino médio completo, fundamental incompleto e fundamental completo, que registraram saldos positivos, enquanto aqueles com ensino superior tiveram perdas, refletindo a demanda maior por funções operacionais e de apoio, que exigem escolaridade mais baixa, como auxiliares e técnicos. Esse cenário mostra que as faixas etárias mais jovens e profissionais com menor escolaridade dominaram as vagas geradas no setor da saúde em 2024.

**O número de novos empregos criados no setor em 2024 foi 70% maior que o registrado em 2023**



Segundo os dados do RAIS, em 2023, o mercado de trabalho na área da saúde no Espírito Santo contava com 68.960 trabalhadores, sendo a maioria celetistas e atuando no setor hospitalar (38.938). O vínculo empregatício variava conforme a atividade, com algumas categorias apresentando um número significativo de estatutários, especialmente na gestão e nos serviços hospitalares. A remuneração média do setor foi de R\$ 3.180,61, com os serviços móveis de urgência registrando os maiores salários (R\$ 4.122,09) e a atenção ambulatorial de médicos e dentistas os menores (R\$ 2.212,81). A escolaridade influenciava

diretamente os rendimentos, sendo que profissionais com ensino superior ganhavam, em média, 77,2% a mais do que aqueles com ensino médio. Além disso, o trabalho hospitalar apresentava salários mais altos do que o atendimento ambulatorial, refletindo a maior complexidade e carga horária. O cenário evidencia a importância da qualificação profissional para melhores oportunidades e a predominância do setor privado em algumas áreas, enquanto o setor público se destaca na gestão e nos hospitais.

## Tendências: Pay for Value (Pagamento por Valor)

O modelo de gestão hospitalar conhecido como Pay for Value (Pagamento por Valor) vem ganhando destaque ao redor do mundo como uma alternativa mais eficiente e sustentável em relação ao tradicional modelo de Fee-for-Service (Pagamento por Serviço). Enquanto o modelo tradicional remunera os prestadores de saúde com base na quantidade de serviços realizados, o Pay for Value prioriza a qualidade e os resultados alcançados no atendimento, incentivando melhorias nos desfechos clínicos e na experiência do paciente.

**Pay for Value (pagamento por valor) reflete uma tendência global em direção a um sistema de saúde mais centrado no paciente, sustentável e orientado por resultados**

Esse modelo baseia-se em indicadores de qualidade que avaliam o desempenho de hospitais e profissionais de saúde. Elementos como a redução de infecções hospitalares, a prevenção de readmissões e a diminuição de complicações evitáveis são levados em consideração para definir a remuneração. Assim, o foco é deslocado da realização de procedimentos e exames em grande volume para uma abordagem que valoriza a eficiência, a prevenção de doenças e a personalização do cuidado ao paciente. Além de melhorar a qualidade do atendimento, o Pay for Value promove a sustentabilidade financeira das instituições de saúde ao reduzir desperdícios e custos desnecessários.

O modelo incentiva a adoção de práticas baseadas em evidências, o uso de tecnologias para análise de dados e a integração entre diferentes níveis de atenção à saúde. Ao priorizar a prevenção e o cuidado integral, ele ajuda a minimizar intervenções invasivas ou desnecessárias, gerando valor tanto para os pacientes quanto para o sistema como um todo.



Apesar dos benefícios, a implementação do Pay for Value apresenta desafios importantes. A transição para esse modelo exige uma mudança cultural significativa, especialmente entre profissionais de saúde acostumados ao sistema de pagamento por volume. Além disso, é necessário investir em infraestrutura tecnológica, como prontuários eletrônicos e ferramentas de análise de dados, para monitorar os indicadores de desempenho de forma eficiente. A gestão hospitalar também precisa estabelecer métricas claras e justas, garantindo transparência na avaliação e remuneração.

O avanço do Pay for Value reflete uma tendência global em direção a um sistema de saúde mais centrado no paciente, sustentável e orientado por resultados. No Brasil e no Espírito Santo, iniciativas nesse sentido têm sido adotadas tanto no setor público quanto no privado, impulsionadas pela busca de eficiência e pela melhoria na qualidade do atendimento. Esse modelo representa não apenas uma mudança estrutural, mas também uma oportunidade de transformar a saúde em uma área mais alinhada às necessidades reais da população.

## Notas

. O mercado de trabalho é fundamental para o movimento de toda a atividade econômica, ou seja, quanto mais empregada está a população, mais renda terá em circulação, o que estimula toda a economia.

. Acompanhar esses indicadores torna possível ter uma visão mais clara sobre o movimento da economia que direciona investimentos e outras decisões. A criação de novas vagas de emprego pode indicar o aquecimento e dinamização da atividade econômica.

. Os dados do Mercado de Trabalho Formal são disponibilizados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), órgão do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), para o Brasil e Unidades de Federação.

**EXPEDIENTE:** Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Revieni C. Zanotelli : André Spalenza : Claudia Cavalcanti : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br